



SUPREV

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE

2 0 2 5

RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2025

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social e Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido, Demonstração do Ativo Líquido e Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes a exercício encerrado em 31-12-2025.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios:

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos;
- . Rentabilidade dos Investimentos x Benchmarks x Meta Atuarial;
- . Política de Investimentos; e
- . Indicadores da Gestão de Despesa Administrativa.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV:

Planos	Patrocinadoras
Plano de Benefícios nº 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios nº 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios nº 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios nº 006 - DME	DME Distribuição S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuição S/A - DMED e DME Energética S/A - DMEE
Plano Misto de Benefícios nº 007 - FCEMG (072)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl.Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I (073)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2025 - CONSOLIDADO					R\$ MIL
ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	419	440	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.132	2.219
REALIZÁVEL	633.650	579.152	Gestão Previdencial	1.118	1.144
Gestão Previdencial	20.205	23.724	Gestão Administrativa	742	705
Gestão Administrativa	912	646	Investimentos	272	370
Investimentos	612.533	554.782	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.910	7.148
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	6.683	7.130
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	209	0
Ações	0	0	Investimentos	18	18
Fundos de Investimentos	608.544	548.051			
Derivativos	0	0			
Investimentos Imobiliários	926	1.387			
Empréstimos	2.656	4.912	PATRIMÔNIO SOCIAL	625.027	570.233
Depósito Judiciais / Recursais	0	0	Patrimônio de Cobertura do Plano	529.625	481.326
Outros Realizáveis	344	432			
PERMANENTE	63	8	Provisões Matemáticas	490.298	456.716
Imobilizado	63	8	Benefícios Concedidos	274.623	269.876
Intangível	0	0	Benefícios a Conceder	229.360	201.849
Diferido	0	0	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-13.685	-15.009
			Equilíbrio Técnico	39.327	24.610
			Resultados Realizados	39.327	24.610
			Superávit Técnico Acumulado	39.327	24.610
			(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			Resultados a Realizar	0	0
			Fundos	95.402	88.907
			Fundos Previdenciais	91.161	85.266
			Fundos Administrativos	4.241	3.641
			Fundos de Investimentos	0	0
GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0	GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0
TOTAL DO ATIVO	634.069	579.600	TOTAL DO PASSIVO	634.069	579.600

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2025					R\$ MIL
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %	
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	570.233	554.238	2,89	
	1. Adições	107.419	67.418	59,33	
(+)	Contribuições Previdenciais	20.437	19.057	7,24	
(+)	Portabilidade	0	28	-100,00	
(+)	Outras Adições Previdenciais	2.416	2.434	-0,74	
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	78.013	38.182	104,32	
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	447	1.248	-64,18	
(+)	Receitas Administrativas	5.569	6.119	-8,99	
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	537	350	53,43	
	2. Destinações	-52.624	-51.423	2,34	
(-)	Benefícios	-43.924	-42.127	4,27	
(-)	Portabilidades / Resgates	-3.124	-2.865	9,04	
(-)	Outras Destinações	-70	0	100,00	
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00	
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00	
(-)	Despesas Administrativas	-5.506	-6.431	-14,38	
(-)	Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios - Gestão Adm.	0	0	0,00	
	3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	54.795	15.995	242,58	
(- / +)	Provisões Matemáticas	33.582	18.563	80,91	
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	14.717	-6.180	-338,14	
(- / +)	Fundos Previdenciais	5.895	3.574	64,94	
(- / +)	Fundos Administrativos	600	38	1.478,95	
(- / +)	Fundos p/Garantias de Operações com Participantes	0	0	0,00	
	4. Outros Eventos do Patrimônio Social	0	0	0,00	
(- / +)	Outros Eventos do Patrimônio Social	0	0	0,00	
	5. Operações Transitórias	0	0	0,00	
(- / +)	Operações Transitórias	0	0	0,00	
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3 + 4)	625.028	570.233	9,61	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
A)	Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.642	3.604	1,05
1.	Custeio da Gestão Administrativa	6.105	6.465	-5,57
1.1.	Receitas	6.105	6.465	-5,57
	Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.180	2.029	7,44
	Custeio Administrativo dos Investimentos	3.182	3.766	-15,51
	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	537	349	53,87
	Outras Receitas	206	321	-35,83
2.	Despesas Administrativas	5.505	6.427	-14,35
2.1.	Administração Previdencial	5.505	6.427	-14,35
	Pessoal e Encargos	3.399	3.256	4,39
	Treinamentos, Congressos e Seminários	37	5	640,00
	Viagens e Estádias	111	120	-7,50
	Serviços de Terceiros	1.173	2.144	-45,29
	Despesas Gerais	503	610	-17,54
	Depreciações e Amortizações	0	0	0,00
	Tributos	282	292	-3,42
	Outras Despesas	0	0	0,00
3.	Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0,00
4.	Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	0	0,00
5.	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0,00
6.	Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	600	38	1.478,95
7.	Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	600	38	1.478,95
8.	Operações Transitórias	0	0	0,00
B)	Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7 + 8)	4.242	3.642	16,47

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional

A **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº0279894 e 492713 em 18 de abril de 1994 e 05 de outubro de 2.004, respectivamente.

1.1. Planos Administrados

A qualificação da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV têm “**DURATION DO PASSIVO**”, a saber:

a) **Plano de Benefícios 001- Brooklyn**, foi instituído em 12/05/1981 e encontra se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. Os benefícios estão estruturados na modalidade de Benefícios Definido. A *Duration do passivo* corresponde a 7,37 anos (88 meses) e representa a média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, pondera pelos valores presentes desses fluxos. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2025.

b) **Plano de Benefícios 003 - USIBA**, estruturado na modalidade de Benefício Definido, e encontra se em extinção desde 13/07/1992, e não existem Participantes Ativo no Plano na data desta avaliação. A duração do passivo do plano é calculada conforme legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro 2025 é de 6,3844 anos, e consta da Planilha DPAP 2025

c) **Plano de Benefícios 005 - PIRATINI**, estruturado na modalidade de Benefícios Definido, e encontra se em extinção desde 25/03/1994, não existem Participantes Ativo no Plano na data desta avaliação, a duração do passivo é calculada conforme legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro 2025 é de 5,8616 anos, e consta da Planilha DPAP 2025.

- d) **Plano de Benefícios 006 - DME**, estruturado na modalidade de Benefício Definido, a *Duration do passivo* corresponde a 20,31 anos (244 meses) e representa a média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, pondera pelos valores presentes desses fluxos. A “*Duration*” consta da Planilha DPAP 2025.
- e) **Plano de Benefícios DME-II**, os Benefícios assegurados pelo Plano estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida. Em razão da sua modalidade o Plano não apresenta “*Duration*” do passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de Benefícios Definidos.
- f) **Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-BD**, estruturado na modalidade de Benefícios Definido, a duração do passivo do plano é calculada conforme legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro 2025 é de 6,4997c anos, e consta da Planilha DPAP 2025.
- g) **Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-CV**, estruturado na modalidade de Contribuição Variável de acordo com a Resolução CNPC nº 41 de 09/06/2021, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizado, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida. a duração do passivo do Plano é calculada conforme legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro 2025 referente às partes de Benefícios Definidos é de 11,2535 anos, e consta da Planilha DPAP 2025.
- h) **Plano de Benefícios – SISTEMA FCOMÉRCIO MG-I**, os Benefícios assegurados pelo Plano estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida. Em razão da sua modalidade o Plano não apresenta “*Duration*” do passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de Benefícios Definidos.

1.2. Patrocinadoras

Destacamos as patrocinadoras conveniadas por plano.

Plano de Benefícios 001 – BROOKLYN

- Triunfo Agropecuária Ltda.
- Brooklyn Empreendimentos S/A

Plano de Benefícios 003 – USIBA

- Gerdau Açominas S/A

Plano de Benefícios 005 - PIRATINI

- Gerdau Açominas S/A

Plano de Benefícios 006 – DME

- DME Distribuição S/A - DMED

Plano de Benefícios DME-II

- DME Energética S/A - DMEE
- DME Distribuição S/A - DMED

Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-BD

- Federação do Comércio de Bens, Serv. e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Adm. Reg. de Minas Gerais – SENAC/ARMG
- Serviço Social do Comércio Adm. Reg. Minas Gerais – SESC/ARMG

Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-CV

- Federação do Comércio de Bens, Serv. e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Adm. Reg. de Minas Gerais – SENAC/ARMG
- Serviço Social do Comércio Adm. Reg. Minas Gerais – SESC/ARMG

Plano de Benefícios – SISTEMA FCOMÉRCIO MG-I

- Federação do Comércio de Bens, Serv. e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Adm. Reg. de Minas Gerais – SENAC/ARMG
- Serviço Social do Comércio Adm. Reg. Minas Gerais – SESC/ARMG

1.3. Imunidade fiscal

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2.004, publicada no DOU em 30 de dezembro de 2.004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2.005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2.005 a Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

Está sujeita à tributação do PIS/PASEP e da COFINS no regime cumulativo, nos termos da lei nº. 9.718/1998 bem como da Taxa de Fiscalização e Controle de Previdência Complementar (TAFIC), calculada de forma quadrimestral com base nos recursos garantidores dos planos de benefícios, conforme lei nº 12.154/2009.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** são de responsabilidade da Administração foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis estabelecidas Resolução CNPC Nº 43, de 06/08/2021, Instrução PREVIC Nº 31, de 20/08/2020,

e as alterações posteriores, que determinam a utilização de plano de contas específico e observam as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e, quando aplicável, pelas normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. De acordo com as normas específicas do segmento, são apresentadas as seguintes demonstrações contábeis, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

- **Balanco Patrimonial Consolidado:** os saldos consolidados das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios administrados pela Entidade e do seu Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada (DMPS):** a composição consolidada dos elementos que provocam as alterações ocorridas no patrimônio social do conjunto de planos de benefícios administrados pela Entidade;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)** por plano de benefícios: a composição dos elementos que provocam as alterações ocorridas no ativo líquido do referido plano, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido;
- **Demonstração do Ativo Líquido (DAL)** por plano de benefícios: a composição do ativo líquido, o qual é resultante da subtração dos passivos e fundos não previdenciais de seus ativos totais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões/reservas matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)** consolidada: a composição consolidada dos elementos que provocam as alterações ocorridas nos fundos administrativos do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e dos referidos fundos. Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa da Entidade;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)** por plano de benefícios: a composição dos elementos que provocam as alterações ocorridas nos fundos administrativos correspondentes a cada plano de benefícios; e
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT):** os elementos correspondentes à totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela entidade.

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi em 13 março de 2026 pela diretoria.

3. Principais práticas contábeis

Os registros contábeis são efetuados considerando a autonomia de cada plano de benefícios, sendo possível identificar de forma segregada o patrimônio dos referidos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa. As políticas contábeis adotadas pelo Suprev Fundação são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

A- Estimativas Atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

B- Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais.

C- Apuração do resultado

A escrituração contábil adota o regime de competência, exceto para as contribuições de participantes, patrocinadores, auto patrocinados, assistidos e pensionistas e aos pagamentos de benefícios que são registrados com base no regime de caixa, conforme estabelecido na resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, em razão da estruturação do plano de benefícios na modalidade de contribuição definida (CD).

D- Ativo Realizável

- Gestão Previdencial Destinado ao registro das contribuições a receber das patrocinadoras, dos participantes, assistidos e pensionistas.
 - Gestão Administrativa Destinado ao registro dos valores a receber decorrentes de operações da gestão administrativa do PGA.
 - Investimentos Destinados ao registro dos recursos garantidores dos planos de benefícios, que são aplicados de acordo com a política de investimentos de cada plano, por perfil de investimentos.
- Títulos Públicos e Títulos Privados São ativos emitidos pelo Tesouro Nacional, por instituições financeiras ou por empresas. A remuneração é paga em condições pré-definidas. Estes títulos são classificados de acordo com a intenção da Administração em:
 - Títulos para negociação: adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - Títulos mantidos até o vencimento: aqueles para os quais haja a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos pela aplicação da taxa efetiva de juros em contrapartida ao resultado do período. Os parâmetros utilizados para a precificação dos ativos para negociação na data de 31/12/2025, foram os seguintes:
 - As avaliações dos títulos são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada ano; e

- A metodologia adotada para a precificação considera a coleta de informações disponíveis no mercado, que visa atualizar os ativos por uma estimativa mais próxima possível dos valores efetivamente realizáveis no mercado financeiro.

2) Fundos de Investimentos: Referem-se às aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa em cotas de fundos de investimento da modalidade de Renda Fixa e na modalidade de Renda Variável. São atualizadas pelo valor da cota de fechamento diário divulgado pelos respectivos administradores.

E- Operações com Participantes

As operações com participantes, apresentadas nas Demonstrações Contábeis são representadas pelo saldo devedor das concessões de empréstimos consignados aos participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados pela Entidade, autorizadas pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

F- Atualização dos depósitos judiciais

Os depósitos judiciais registrados no patrimônio dos Planos foram atualizados até 31 de dezembro de 2019. A partir de 1º de janeiro de 2021, a atualização dos depósitos judiciais ocorreu somente por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da Entidade.

G- Ativo Permanente

Inclui os valores de bens dos ativos imobilizado e dos ativos intangíveis registrados no Plano de Gestão Administrativa que são destinados à manutenção das atividades operacionais da Suprev Fundação, conforme nota.

- **Ativo Imobilizado:** São registrados pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas que são calculadas pelo método linear com base na vida útil estimada de cada item, em conformidade com a Instrução MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009.
- **Ativo Intangível:** São registrados pelo custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações acumuladas que são calculadas pelo método linear com base na vida útil estimada de cada item, em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Vida útil estimada para o ativo permanente

Descrição	Taxa
Imobilizado	
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10% - 20%
Veículos	20%
Computadores e periféricos	20%

H- Exigível Operacional

É subdividido nos segmentos operacionais, gestão previdencial, gestão administrativa e Investimentos. Esse grupo inclui basicamente as obrigações a pagar funcionários da entidade, assistidos e pensionistas dos planos, fornecedores, bem como tributos a recolher.

I- Exigível Contingencial

O exigível contingencial é subdividido nos segmentos operacionais, gestão previdencial, gestão administrativa e de investimentos e registra a ocorrência de fatos que envolvem ações judiciais nos segmentos mencionados e que, impactados por decisões dos tribunais poderão ou não gerar desembolso futuro. Para o registro contábil, a Fundação observa as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que trata das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes conforme segue:

- **Provisões:** constituídas para todos os processos em que a Entidade atua como polo passivo e que são classificados com probabilidade de perda provável, de acordo com parecer da assessoria jurídica da Entidade. Estas ações são divulgadas em notas explicativas;
- **Passivos Contingentes:** representam os processos em que a Entidade é ré e a probabilidade de perda é possível, de acordo com parecer da assessoria jurídica. Nestes casos, há apenas divulgação em notas explicativas sobre os montantes envolvidos nestes processos; e
- **Ativos Contingentes:** representam ações em que a Entidade é a autora e que estão classificados como prováveis, cuja possibilidade de entrada de recursos não é praticamente certa. Estes ativos não são registrados contabilmente, ocorrendo à divulgação em notas explicativas.

Na Entidade, o registro das provisões, evidenciação dos passivos contingentes ou dos ativos contingentes leva sempre em consideração a melhor estimativa disponível de desembolso futuro considerando as decisões dos tribunais competentes.

J- Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios Nº 001, 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial SS Ltda., e as dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071, 072 e 073, foram calculadas pela Conde Consultoria Atuarial Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, relativos a benefícios concedidos e a conceder.

- **Benefícios concedidos:** representam os compromissos futuros dos planos com os assistidos e com pensionistas; e
- **Benefícios a conceder:** representam os compromissos futuros dos planos para com os participantes.

As provisões matemáticas estruturadas na modalidade de contribuição definida (CD) são formadas pelas contribuições dos participantes, dos patrocinadores, deduzidas da taxa de carregamento e acrescidas da rentabilidade líquida dos planos de benefícios.

L- Fundos Previdenciais

Os Fundos Previdenciais dos planos de benefícios DME II, PB 007 – SISTEMA FCEMG -CV E plano de benefício SISTEMA FCOMÉCIO M-I, são compostos pelas parcelas de contribuições das patrocinadoras que não foram utilizadas no pagamento de resgates em função das condições de elegibilidade do participante no momento de seu desligamento.

O Fundo Previdencial do plano de benefícios Piratini corresponde a Reservas Matemáticas Atuarialmente calculada, para fazer frente a 04 (quatro) processos de distribuição de Superavit, cujos recursos estão sendo destinados à melhoria dos benefícios de Suplementação extensível a todos os assistidos com previsão atuarial para vigorar vitaliciamente ou enquanto houver recursos superavitários para esta finalidade, portanto sujeito à reavaliação periódica.

O Fundo Previdencial do plano de benefícios DME 006, previsto Nota Técnica Atuarial, a título de Cobertura de Oscilação de Ricos, tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido no reajuste monetário no benefício concedido e para possível aumento na sobrevivência dos assistidos.

M- Fundo Administrativo

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa é constituído pelas receitas, deduzidas as despesas da administração, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas no fundo administrativo.

N- Custeio Administrativo

Os custeios das despesas administrativas são utilizados através dos recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's de cada Plano de Benefícios**, e as fontes de custeios para cobertura das despesas administrativas são: contribuição dos participantes e assistidos, contribuição das patrocinadoras, reembolso das patrocinadoras, resultado dos investimentos, receitas administrativas, fundo administrativo, dotação inicial e dações.

4. Gestão Previdencial

Composição do saldo

Descrição	2025	2024
Déficit Técnico Contratado		
Plano de Benefícios 001 – BROOKLYN	15.835	18.042
Plano de Benefícios 003 – USIBA	1.325	1.534
Plano de Benefícios 007 – SISTEMA FCEMG-BD	2.850	3.366
Subtotal	20.010	22.942
Outros Recursos A Receber	195	280
Total	20.205	23.222

Déficit Técnico Contratado

Plano de Benefícios 001 – BROOKLYN

Descrição	2025	2024	Prazo remanescente	
			2025	2024
PB001 - Equacionamento – 2015	9.748	11.303	52	64
PB001 - Equacionamento - 2018	3.066	3.395	68	80
PB001 - Equacionamento - 2019	1.003	1.111	68	80
PB001 - Equacionamento - 2020	2.017	2.233	68	80
Total	15.834	18.042		

Plano de Benefícios 003 – USIBA

Descrição	2025	2024	Prazo remanescente	
			2025	2024
PB003 - Equacionamento - 2015	526	709	25	37
PB003 - Equacionamento - 2018	183	191	100	112
PB003 - Equacionamento - 2020	170	174	111	123
PB003 - Equacionamento - 2021	446	459	120	132
Total	1.325	1.534		

Descrição	2025	2024	Prazo remanescente	
			2025	2024
PB071 - Equacionamento – 2015	2.148	2.495	56	56
PB071 - Equacionamento – 2017	580	725	96	96
PB071 - Equacionamento – 2018	122	146	110	110
Total	2.850	3.366		

5. Investimentos - (composto somente por cotas de fundos)

5.1 Composição dos fundos de investimentos

Descrição	2025	2024	R\$ Mil
Luminis Gerdau Previdência Sul América	79.167	68.501	
Itaú Previdência Ibrx Fi Ações	2.696	3.461	
Itaú Optimus Titan Multimercado Fi	10.671	13.435	
Itaú Verso Jm Multimercado	46.493	13.570	
Itaú Institucional Legend Rf Lp Fic Fi	1.936	-	
Itaú Verso – P. Crédito Privado Renda Fixa – Fi	111.740	97.217	
Itaú Index Ações Ibrx	11.990	18.838	
Itaú Renda Fixa Juros Ocean Fi	-	6.742	
Gerdau Previdência Benefício – Icatú	46.544	51.600	
Itaú Inst. Smart Ações Brasil	6.788	4.092	
Itaú Institucional janeiro Rf Lp	11.570	-	
Itaú Institucional Macro Opportunities	5.615	4.616	
Itaú Unibanco Fidelidade W3 Rf Fi	31.126	20.021	
Itaú Verso A Renda Fixa Referenciado Di Fi	80.672	160.427	
Itaú I Global Equity 1 Solution – Ações	1.210	1.940	
Itaú Verso U Multimercado Fi	77.456	26.994	
Itaú Institucional janeiro Mult. Ficfi	18.289	2.584	
Itaú Artax Multimercado F.I. Em Cotas F.I.	15.566	12.185	
Itaú Global Dinâmico Plus Multimercado Fi	19.663	29.592	
Itaú World Équites F.I. Em Ações	4.113	9.297	
Itaú Ações Asgard Inst. Fi. Em Cotas Fi	-	2.937	
Itaú Institucional Global Dinâmico Rf Lp Fic	20.381	-	
Itaú Institucional Optimus Rf Lp Ficfi	4.857	-	
Total	608.544	548.051	

5.2 Investimentos Imobiliário

Refere-se a (3) três lotes do Loteamento Alphaville Plus Residencial a serem negociados, com valor de R\$ 926.210,00.

5.3 Operações com Participantes

A composição da carteira de empréstimos consolidada em 31/12/2025 totalizava R\$ 2.656 e R\$ 4.913 para exercício de 2024, assim compostos:

Empréstimos	2025	2024
a) Plano de Benefícios Brooklyn	44	43
b) Plano de Benefícios 007 Sistema FCEMG - BD	1	1
c) Plano de Benefícios 007 Sistema FCEMG - CV	343	605
d) Plano de Benefícios - Sistema FCOMERCIO MG-I	2.268	4.264
Total	2.656	4.913

6. Provisões Matemática:

6.1 Benefícios Concedidos	2025	2024
a) Contribuição Definida	115.439	107.220
b) Benefício Definido Estruturado em Regime Capitalização	159.184	162.656
Total	274.623	269.876
6.2 Benefícios à Conceder	2025	2024
a) Contribuição Definida	213.578	186.877
b) Benef. Definido Estrut. Regime Capitaliz. Programado	13.982	12.972
c) Benef. Definido Estrut. Regime Capitaliz. ã Programado	1.801	2.000
Total	229.361	201.849
6.3 (-) Provisões Matemática a Constituir	2025	2024
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar (*)	(13.685)	(15.009)
Total	(13.685)	(15.009)
Total Reservas Matemáticas	490.299	456.716

(*) A partir do exercício de 2021 de acordo com IN nº 31 de 20 agosto de 2020 em seu artigo 22, as EFPC devem registrar os instrumentos de dívidas do patrocinador relativos ao financiamento de serviços passado e de déficit técnico equacionado no grupo de “Operações Contratadas” no “Realizável Previdencial” no Ativo.

7. Exigível contingencial

A Administração de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza cível que a SUPREV Fundação figura como ré. A SUPREV Fundação consoante NBC TG 25 só contabiliza as perdas prováveis, cujos montantes abaixo representados.

Contingencial	2025	2024
a) Diversos	505	450
b) Contingência Cíveis	6.178	6.680
Total	6.683	7.130

8. Fundos

8.1. Previdenciais

Composição dos fundos previdenciais estão assim distribuídos:

Descrição	2025	2024
. Plano de Benefícios Nº 005 – PIRATINI	45.420	48.553
. Plano de Benefícios Nº 061 – DME - BD Anterior	11.305	5.150
. Plano de Benefícios Nº 062 – DME-II-CD Atual	398	326
. Plano de Benefícios Nº 072 – FCEMG	15.942	13.691
. Plano de Benefícios Nº 073 – FECOMÉRCIO MG-I	18.096	14.545
Total	91.161	85.266

8.2. Administrativo

Composição dos fundos administrativos estão assim distribuídos:

Descrição	2025	2024
. PGA - Suprev Administradora – PGA 000	4.241	3.641
Total	4.241	3.641

9. Equilíbrio Técnico

Composição dos resultados realizados, estão assim distribuídos:

	2025	2024
Reserva De Contingência	18.047	19.733
Reserva Especial Para Revisão De Plano	21.280	4.877
	39.327	24.610

10. Equacionamento de Déficit

Em 31/12/2025 existiam 03 (três) Planos de Benefícios com processos de equacionamento de déficit em curso, a saber:

- Plano de Benefícios nº 001 – Brooklyn – CNPB nº 1981.0009-92, estruturado na modalidade de Benefício Definido, em extinção, encontra-se bloqueado a novas inscrições de participantes desde 19/11/1985, com contribuições extraordinárias efetuadas pelas Patrocinadoras, Assistidos e Pensionistas.

Resumo dos Déficits Equacionados, conforme demonstrado no quadro seguinte:

O Equacionamento do Déficit Técnico a Integralizar de responsabilidade dos Assistidos, que, em 31/12/2025, apresentou saldo de R\$ 13.069.086,96, está sendo efetuado através de Contribuições Extraordinárias mensais dos Assistidos e Pensionistas, incidentes 12 (doze) vezes no ano, conforme segue:

ASSISTIDOS E PENSIONISTAS			
Equacionamento de Déficit Técnico a Integralizar	Valor em 31/12/2025 do DT a Integralizar	Prazo em meses contados a partir de 01/04/2025	Contribuição Extraordinária mensal em % da Suplementação mensal
Até Ano 2015	6.827.817,36	48	21,96%
Ano 2018	3.094.814,92	64	7,89%
Ano 2019	1.056.837,60	64	2,70%
Ano 2020	2.089.617,018	64	5,33%
TOTAL	13.069.086,96		37,88%

Obs.: A Contribuição Extraordinária dos Assistidos e Pensionistas manteve o mesmo percentual (37,88%) em relação ao percentual previsto no custeio anterior, dado que o percentual incide sobre a Folha de Benefícios que, a cada ano, vem diminuindo em razão da morte de Assistidos e Pensionistas.

No Equacionamento do Déficit Técnico Contratado, em 31/12/2025, está consignado o valor de R\$ 15.834.298,14, referente aos Déficits Técnicos de 2015, 2018, 2019 e 2020, contratados junto às Patrocinadoras. O valor da Contribuição Extraordinária mensal está fixado conforme segue:

PATROCINADORAS			
Déficit Técnico Contratado	Valor em 31/12/2025 do DT Contratado	Prazo em meses contados a partir de 01/04/2025	Contribuição Extraordinária mensal das Patrocinadoras
Até Ano 2015	9.747.994,99	48	215.052,73
Ano 2018	3.066.196,82	64	53.300,25
Ano 2019	1.003.449,35	64	17.443,14
Ano 2020	2.016.656,98	64	35.055,91
TOTAL	15.834.298,14		320.852,03

Obs.: O valor da parcela total deverá ser corrigido pela variação do IPC-FIPE acumulada entre 01/01/2025 e 31/03/2025, aplicando uma taxa real anual de juros de 4,92%.

- Plano de Benefícios nº 003 – Usiba – CNPB nº 1985.0012-92, estruturado na modalidade de Benefício Definido, em extinção, encontra-se bloqueado a novas inscrições de participantes desde 13/07/1992, com contribuições extraordinárias efetuadas exclusivamente pela Patrocinadora.

Resumo dos Déficits Equacionados, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Operações Contratadas	Montante em 31/12/2025	Prazo remanescente	Valor da Parcela
Déficit Equacionado até 2015	525.547,13	25	20.872,23
Déficit Equacionado 2018	183.050,49	100	2.024,98
Déficit Equacionado 2020	169.632,14	111	1.561,87
Déficit Equacionado 2021	446.301,84	123	4.161,33
Total	1.324.531,60		28.620,41

Valores atualizados em 31/12/2025

- Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão – Sistema FCEMG – CNPB nº 1990.0016-29, estruturado na modalidade de Benefício Definido, em extinção, encontra-se bloqueado a novas inscrições de participantes desde 01/11/2000, com contribuições extraordinárias efetuadas pelas Patrocinadoras, Assistidos e Pensionistas.

Resumo dos Déficits Equacionados, conforme demonstrado no quadro seguinte:

Equacionamento custeado pelas Patrocinadoras

Dívidas das Patrocinadoras	Montante em 31/12/2025	Prazo remanescente	Valor da Parcela
Déficit Equacionado até 2015	2.148.247,5	44 meses	48.589,76
Déficit Equacionado 2017 – Patrocinadora	579.855,06	84 meses	17.182,09
Déficit Equacionado 2018 – Patrocinadora	122.118,77	98 meses	2.984,01
Total	2.850.221,58		68.755,86

Equacionamento custeado pelos Assistidos e Pensionistas

Tabela de Contribuições Faixa da Complementação	Equacionamento do Déficit de 2017	Equacionamento do Déficit de 2018	Equacionamento do Déficit de 2021	Contribuição Total Extraordinária
F.1 – até 50% LMSB/RGPS	2,54%	0,44%	1,65%	4,63%
F.2 – de 50% a 100% LMSB/RGPS	4,24%	0,74%	2,76%	7,74%
F.3 – acima de 100% LMSB/RGPS	8,48%	1,48%	5,51%	15,47%
% Contribuição Média Assistidos ou Pensionistas	3,37%	0,59%	2,19%	6,15%
Valor equacionado: Assistidos ou Pensionistas	R\$ 309.788,00	R\$ 62.820,00	R\$ 243.619,00	R\$ 616.227,00

Obs.: A Contribuição Extraordinária incide sobre o valor do benefício, inclusive sobre o Abono Anual, durante o período que perdurar o equacionamento do déficit.

11. Partes relacionadas

A Entidade não realizou transações com partes relacionadas nos exercícios de 2025 e 2024.

12. Eventos Subsequentes

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a sua situação patrimonial, econômica e financeira.

ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA
Diretor Presidente
CPF: 541.385.078-68

CARLOS ROBERTO TERCENIO
Diretor Vice-Presidente
CPF: 837.458.408-44

MARIA DE LOURDES DA SILVA VITALINO
Contadora
CRC 1SP182638/O-8
CPF: 119.455.038-07

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração das Provisões Técnicas, Parecer Atuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos, Rentabilidade dos Investimentos X Benchmarks X Meta Atuarial, Política de Investimentos e Indicadores da Gestão de Despesa Administrativa.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025					R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIACÃO %	
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	46.357	47.805	-3,03	
	1. Adições	7.980	6.172	29,29	
(+)	Contribuições	2.577	2.613	-1,38	
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.918	1.796	118,15	
(+)	Outras Adições	1.485	1.763	-15,77	
	2. Destinações	-7.320	-7.619	-3,92	
(-)	Benefícios	-7.222	-7.518	-3,94	
(-)	Custeio Administrativo	-98	-101	-2,97	
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	660	-1.447	-145,61	
(- / +)	Provisões Matemáticas	-3.937	-2.979	32,16	
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00	
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.597	1.532	200,07	
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00	
(- / +)	Operações Transitórias	0	0	0,00	
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	47.017	46.358	1,42	
	C) Fundos não Previdenciais	3.641	3.641	0,00	
(+ / -)	Fundos Administrativos	3.641	3.641	0,00	
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00	

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
1. Ativos		51.315	50.053	2,52
Disponível		291	278	4,68
Recebível		20.087	21.690	-7,39
Investimentos		30.937	28.085	10,15
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	0	0,00
Fundos de Investimento		29.908	26.508	12,83
Investimentos Imobiliários		926	1.387	-33,24
Empréstimos e Financiamentos		44	42	4,76
Depósitos Judiciais / Recursais		0	0	0,00
Outros Realizáveis		59	148	-60,14
2. Obrigações		57	54	5,56
Operacional		57	54	5,56
Contingencial		0	0	0,00
3. Fundos não Previdenciais		4.241	3.641	16,48
Fundos Administrativos		4.241	3.641	16,48
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		47.017	46.358	1,42
Provisões Matemáticas		36.379	40.315	-9,76
Superávit / Déficit Técnico		10.638	6.042	76,07
Fundos Previdenciais		0	0	0,00
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	47.075	46.411	1,43
1. Provisões Matemáticas		36.379	40.315	-9,76
1.1. Benefícios Concedidos		49.448	54.667	-9,55
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		49.448	54.667	-9,55
1.2. Benefícios a Conceder		0	0	0,00
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		-13.069	-14.352	-8,94
(-) Déficit Equacionado		-13.069	-14.352	-8,94
(-) Patrocinador(es)		0	0	0,00
(-) Participante(s)		0	0	0,00
(-) Assistido(s)		-13.069	-14.352	-8,94
2. Equilíbrio Técnico		10.639	6.042	76,08
2.1. Resultados Realizados		10.639	6.042	76,08
Superávit Técnico Acumulado		10.639	6.042	76,08
Reserva de Contingência		6.319	6.042	4,58
Reserva para Revisão do Plano		4.320	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		0	0	0,00
3.1. Fundo Previdencial		0	0	0,00
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		57	54	5,56
4.1. Gestão Previdencial		57	54	5,56
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
5. Exigível Contingencial		0	0	0,00
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ Mil VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	4.806	5.148	-6,64
	1. Adições	771	418	84,45
(+)	Contribuições	274	263	4,18
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	364	0	100,00
(+)	Outras Adições	133	155	-14,19
	2. Destinações	-758	-760	-0,26
(-)	Benefícios	-497	-476	4,41
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	-33	-100,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-3	-3	0,00
(-)	Custeio Administrativo	-258	-248	4,03
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	13	-342	-103,80
(- / +)	Provisões Matemáticas	-417	70	-695,71
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-430	-412	4,37
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
(- / +)	Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	4.819	4.806	0,27
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ Mil VARIÇÃO %
	1. Ativos	4.890	4.846	0,91
	Disponível	36	7	414,29
	Recebível	1.371	1.677	-18,25
	Investimentos	3.483	3.162	10,15
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	3.198	2.877	11,16
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	285	285	0,00
	2. Obrigações	71	40	77,50
	Operacional	35	7	400,00
	Contingencial	36	33	9,09
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	4.819	4.806	0,27
	Provisões Matemáticas	4.884	5.302	-7,88
	Superávit / Déficit Técnico	-65	-496	-86,90
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
	6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	4.890	4.845	0,93
	1. Provisões Matemáticas	4.884	5.301	-7,87
	1.1. Benefícios Concedidos	4.884	5.301	-7,87
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	4.884	5.301	-7,87
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado	0	0	0,00
	(-) Patrocinador(es)	0	0	0,00
	(-) Participante(s)	0	0	0,00
	(-) Assistido(s)	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	-65	-496	-86,90
	2.1. Resultados Realizados	-65	-496	-86,90
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	Reserva de Contingência	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-65	-496	-86,90
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	0	0	0,00
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	35	7	400,00
	4.1. Gestão Previdencial	29	1	2.800,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	6	0,00
	5. Exigível Contingencial	36	33	9,09
	5.1. Gestão Previdencial	36	33	9,09
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	110.823	120.701	-8,18
	1. Adições	16.319	1.470	1.010,14
(+)	Contribuições	0	0	0,00
(+)	Outras Adições	4	6	-33,33
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.813	178	8.783,71
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	502	1.286	-60,96
	2. Destinações	-11.021	-11.348	-2,88
(-)	Benefícios	-11.021	-11.348	-2,88
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	5.298	-9.878	-153,63
(- / +)	Provisões Matemáticas	1.614	-1.776	-190,88
(- / +)	Fundos Previdenciais	-3.133	-1.276	145,53
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.817	-6.826	-199,87
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
(- / +)	Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	116.121	110.823	4,78
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
1. Ativos		122.656	117.863	4,07
Disponível		9	6	50,00
Recebível		134	632	-78,80
Investimento		122.513	117.225	4,51
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	0	0,00
Fundos de Investimento		122.513	117.225	4,51
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos e Financiamentos		0	0	0,00
Depósitos Judiciais / Recursais		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		6.536	7.040	-7,16
Operacional		302	304	-0,66
Contingencial		6.234	6.736	-7,45
3. Fundos não Previdenciais		0	0	0,00
Fundos Administrativos		0	0	0,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		116.120	110.823	4,78
Provisões Matemáticas		48.113	46.499	3,47
Superávit / Déficit Técnico		22.587	15.771	43,22
Fundos Previdenciais		45.420	48.553	-6,45
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustável		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	122.656	117.863	4,07
1. Provisões Matemáticas		48.113	46.499	3,47
1.1. Benefícios Concedidos		48.113	46.499	3,47
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		48.113	46.499	3,47
1.2. Benefícios a Conceder		0	0	0,00
Benefício Definido		0	0	0,00
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado		0	0	0,00
(-) Patrocinador(es)		0	0	0,00
(-) Participante(s)		0	0	0,00
(-) Assistido(s)		0	0	0,00
2. Equilíbrio Técnico		22.588	15.771	43,22
2.1. Resultados Realizados		22.588	15.771	43,22
Superávit Técnico Acumulado		22.588	15.771	43,22
Reserva de Contingência		7.220	9.930	-27,29
Reserva para Revisão de Plano		15.368	5.841	163,11
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		45.420	48.552	-6,45
3.1. Fundo Previdencial		45.420	48.552	-6,45
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		301	305	-1,31
4.1. Gestão Previdencial		226	237	-4,64
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		75	68	10,29
5. Exigível Contingencial		6.234	6.736	-7,45
5.1. Gestão Previdencial		6.216	6.718	-7,47
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		18	18	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	28.125	25.679	9,53
	1. Adições	3.957	2.516	57,27
(+)	Contribuições	0	0	0,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.957	2.516	57,27
	2. Destinações	-70	-70	0,00
(-)	Benefícios	-70	-70	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	3.887	2.446	58,91
(- / +)	Provisões Matemáticas	1.015	1.086	-6,54
(- / +)	Fundos Previdenciais	3.155	658	379,48
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-283	702	-140,31
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
(- / +)	Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	32.012	28.125	13,82
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	32.039	28.149	13,82
	Disponível	2	2	0,00
	Recebível	0	0	0,00
	Investimentos	32.037	28.147	13,82
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	32.037	28.147	13,82
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	27	24	12,50
	Operacional	27	24	12,50
	Contingencial	0	0	0,00
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	32.012	28.125	13,82
	Provisões Matemáticas	15.002	13.986	7,26
	Superávit / Déficit Técnico	5.705	5.989	-4,74
	Fundos Previdenciais	11.305	8.150	38,71
	6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	32.040	28.149	13,82
	1. Provisões Matemáticas	15.002	13.986	7,26
	1.1. Benefícios Concedidos	1.020	1.014	0,59
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	1.020	1.014	0,59
	1.2. Benefícios a Conceder	13.982	12.972	7,79
	Benefício Definido	13.982	12.972	7,79
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado	0	0	0,00
	(-) Patrocinador(es)	0	0	0,00
	(-) Participante(s)	0	0	0,00
	(-) Assistido(s)	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	5.706	5.989	-4,73
	2.1. Resultados Realizados	5.706	5.989	-4,73
	Superávit Técnico Acumulado	5.706	5.989	-4,73
	Reserva de Contingência	3.751	3.497	7,26
	Reserva para Revisão de Plano	1.955	2.492	-21,55
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	11.305	8.150	38,71
	3.1. Fundo Previdencial	11.305	8.150	38,71
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	27	24	12,50
	4.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	27	24	12,50
	5. Exigível Contingencial	0	0	0,00
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	99.646	89.188	11,73
	1. Adições	19.346	13.033	48,44
(+)	Contribuições	4.732	4.424	6,96
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.614	8.609	69,75
	2. Destinações	-4.150	-2.575	61,17
(-)	Benefícios	-4.149	-2.574	61,19
(-)	Portabilidade / Resgate	-1	-1	0,00
(-)	Outras Destinações	0	0	0,00
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	15.196	10.458	45,31
(- / +)	Provisões Matemáticas	15.123	10.462	44,55
(- / +)	Fundos Previdenciais	73	-4	-1.925,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
(- / +)	Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	114.842	99.646	15,25
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIACÃO %
1. Ativos		114.918	99.713	15,25
Disponível		9	6	50,00
Recebível		0	0	0,00
Investimentos		114.909	99.707	15,25
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	0	0,00
Fundos de Investimento		114.909	99.707	15,25
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos e Financiamentos		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
2. Obrigações		78	68	14,71
Operacional		78	68	14,71
Contingencial		0	0	0,00
3. Fundos não Previdenciais		0	0	0,00
Fundos Administrativos		0	0	0,00
4. Resultado a Realizar		0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)		114.840	99.645	15,25
Provisões Matemáticas		114.442	99.319	15,23
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0,00
Fundos Previdenciais		398	326	22,09
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIACÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	114.918	99.713	15,25
1. Provisões Matemáticas		114.442	99.320	15,23
1.1. Benefícios Concedidos		27.369	22.025	24,26
Contribuição Definida		27.369	22.025	24,26
Benefício Definido		0	0	0,00
1.2. Benefícios a Conceder		87.073	77.295	12,65
Contribuição Definida		87.073	77.295	12,65
Saldo de Contas - Patrocinador(es)		41.687	37.457	11,29
Saldo de Contas - Participante(s)		45.386	39.838	13,93
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir		0	0	0,00
(-) Déficit Equacionado		0	0	0,00
(-) Patrocinador(es)		0	0	0,00
(-) Participante(s)		0	0	0,00
(-) Assistido(s)		0	0	0,00
2. Equilíbrio Técnico		0	0	0,00
2.1. Resultados Realizados		0	0	0,00
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
Reserva de Contingência		0	0	0,00
Reserva para Revisão de Plano		0	0	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
2.2. Resultados a Realizar		0	0	0,00
3. Fundos		398	326	22,09
3.1. Fundo Previdencial		398	326	22,09
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00
4. Exigível Operacional		78	67	16,42
4.1. Gestão Previdencial		27	21	28,57
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		51	46	10,87
5. Exigível Contingencial		0	0	0,00
5.1. Gestão Previdencial		0	0	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial		0	0	0,00

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG				
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	14.422	14.224	1,39
	1. Adições	2.131	1.666	27,91
(+)	Contribuições	262	249	5,22
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.571	1.056	48,77
(+)	Resultados a Realizar	298	361	-17,45
	2. Destinações	-1.559	-1.468	6,20
(-)	Benefícios	-1.507	-1.433	5,16
(-)	Outras Destinações	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-52	-35	48,57
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	572	198	188,89
(- / +)	Provisões Matemáticas	79	164	-51,83
(- / +)	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	493	34	1.350,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
(- / +)	Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	14.994	14.422	3,97
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025				
				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	1. Ativos	15.442	14.813	4,25
	Disponível	1	4	-75,00
	Recebível	2.850	3.366	-15,33
	Investimentos	12.591	11.443	10,03
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	12.590	11.442	10,03
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	1	1	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	449	391	14,83
	Operacional	18	12	50,00
	Contingencial	431	379	13,72
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	14.993	14.422	3,96
	Provisões Matemáticas	14.235	14.157	0,55
	Superávit / Déficit Técnico	758	265	186,04
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
	6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	15.443	14.813	4,25
	1. Provisões Matemáticas	14.236	14.157	0,56
	1.1. Benefícios Concedidos	14.852	14.815	0,25
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	14.852	14.815	0,25
	1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,00
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-616	-658	-6,38
	(-) Déficit Equacionado	-616	-658	-6,38
	(-) Patrocinador(es)	0	0	0,00
	(-) Participante(s)	0	0	0,00
	(-) Assistido(s)	-616	-658	-6,38
	2. Equilíbrio Técnico	758	265	186,04
	2.1. Resultados Realizados	758	265	186,04
	Superávit Técnico Acumulado	758	265	186,04
	Reserva de Contingência	758	265	186,04
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	0	0	0,00
	3.1. Fundo Previdencial	0	0	0,00
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	18	12	50,00
	4.1. Gestão Previdencial	10	10	0,00
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	8	2	300,00
	5. Exigível Contingencial	431	379	13,72
	5.1. Gestão Previdencial	431	379	13,72
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	66.920	63.989	4,58
	1. Adições	11.028	7.315	50,76
(+)	Contribuições	1.475	1.503	-1,86
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.324	5.812	60,43
(+)	Outras Adições	229	0	100,00
	2. Destinações	-4.319	-4.384	-1,48
(-)	Benefícios	-3.505	-3.557	-1,46
(-)	Portabilidade / Resgate	-653	-665	-1,80
(-)	Custeio Administrativo	-161	-162	-0,62
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	6.709	2.931	128,90
(- / +)	Provisões Matemáticas	1.796	2.416	-25,66
(- / +)	Fundos Previdenciais	2.250	1.726	30,36
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.662	-1.211	-319,82
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
(- / +)	Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	73.629	66.920	10,03
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
1.	Ativos	73.995	67.470	9,67
	Disponível	7	26	-73,08
	Recebível	0	0	0,00
	Investimentos	73.988	67.444	9,70
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	73.645	66.839	10,18
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	343	605	-43,31
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
2.	Obrigações	366	550	-33,45
	Operacional	366	550	-33,45
	Contingencial	0	0	0,00
3.	Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00
4.	Resultado a Realizar	0	0	0,00
5.	Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	73.629	66.920	10,03
	Provisões Matemáticas	57.984	56.188	3,20
	Superávit / Déficit Técnico	-297	-2.960	-89,97
	Fundos Previdenciais	15.942	13.692	16,43
6.	Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	73.995	67.470	9,67
1.	Provisões Matemáticas	57.984	56.189	3,19
1.1.	Benefícios Concedidos	40.866	40.359	1,26
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	40.866	40.359	1,26
1.2.	Benefícios a Conceder	17.118	15.830	8,14
	Contribuição Definida	15.317	13.830	10,75
	Saldo de Contas - Patrocinador(es)	7.607	6.738	12,90
	Saldo de Contas - Participante(s)	7.710	7.092	8,71
	Benefício Definido	1.801	2.000	-9,95
1.3.	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado	0	0	0,00
	(-) Patrocinador(es)	0	0	0,00
	(-) Participante(s)	0	0	0,00
	(-) Assistido(s)	0	0	0,00
2.	Equilíbrio Técnico	-297	-2.960	-89,97
2.1.	Resultados Realizados	-297	-2.960	-89,97
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	Reserva de Contingência	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	-297	-2.960	-89,97
2.2.	Resultados a Realizar	0	0	0,00
3.	Fundos	15.942	13.692	16,43
3.1.	Fundo Previdencial	15.942	13.692	16,43
3.2.	Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
4.	Exigível Operacional	366	549	-33,33
4.1.	Gestão Previdencial	305	502	-39,24
4.2.	Investimentos - Gestão Previdencial	61	47	29,79
5.	Exigível Contingencial	0	0	0,00
5.1.	Gestão Previdencial	0	0	0,00
5.2.	Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	180.948	171.826	5,31
	1. Adições	42.016	30.640	37,13
(+)	Contribuições	13.298	12.214	8,88
(+)	Migração de Plano	0	28	-100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.451	18.249	55,90
(+)	Outras Adições	267	149	79,19
	2. Destinações	-20.156	-21.518	-6,33
(-)	Benefícios	-15.951	-15.165	5,18
(-)	Portabilidade / Resgate	-2.471	-2.009	23,00
(-)	Custeio Administrativo	-1.663	-1.518	9,55
(-)	Outras Destinações	-71	-2.826	-97,49
	3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	21.860	9.122	139,64
(- / +)	Provisões Matemáticas	18.310	9.121	100,75
(- / +)	Fundos Previdenciais	3.550	2.471	43,67
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	4. Operações Transitórias	0	0	0,00
(- / +)	Operações Transitórias	0	0	0,00
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	202.808	180.948	12,08
	C) Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos Administrativos	0	0	0,00
(+ / -)	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2025

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	1. Ativos	217.859	195.905	11,21
	Disponível	21	74	-71,62
	Recebível	3	0	100,00
	Investimentos	217.835	195.831	11,24
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	215.566	191.567	12,53
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos e Financiamentos	2.269	4.264	-46,79
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	2. Obrigações	412	412	0,00
	Operacional	412	412	0,00
	Contingencial	0	0	0,00
	3. Fundos não Previdenciais	0	0	0,00
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00
	4. Resultado a Realizar	0	0	0,00
	5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	217.447	195.493	11,23
	Provisões Matemáticas	180.948	180.948	0,00
	Superávit / Déficit Técnico	21.954	0	100,00
	Fundos Previdenciais	14.545	14.545	0,00
	6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustável	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2025				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	217.859	195.906	11,21
	1. Provisões Matemáticas	199.258	180.948	10,12
	1.1. Benefícios Concedidos	88.070	85.195	3,37
	Contribuição Definida	88.070	85.195	3,37
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.2. Benefícios a Conceder	111.188	95.753	16,12
	Contribuição Definida	111.188	95.753	16,12
	Saldo de Contas - Patrocinadora(s)	51.748	44.194	17,09
	Saldo de Contas - Participante(s)	59.440	51.559	15,29
	Benefício Definido	0	0	0,00
	1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,00
	(-) Déficit Equacionado	0	0	0,00
	(-) Patrocinador(es)	0	0	0,00
	(-) Participante(s)	0	0	0,00
	(-) Assistido(s)	0	0	0,00
	2. Equilíbrio Técnico	0	0	0,00
	2.1. Resultados Realizados	0	0	0,00
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	2.2. Resultados a Realizar	0	0	0,00
	3. Fundos	18.096	14.546	24,41
	3.1. Fundo Previdencial	18.096	14.546	24,41
	3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
	4. Exigível Operacional	505	412	22,57
	4.1. Gestão Previdencial	472	327	44,34
	4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	33	85	-61,18
	5. Exigível Contingencial	0	0	0,00
	5.1. Gestão Previdencial	0	0	0,00
	5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** foi instituído em 12/05/1981 e encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar-SPC, através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do Regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da Portabilidade, do Benefício Proporcional Diferido, do Resgate e do Autopatrocínio aos Participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar-SPC, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097- BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001- BROOKLYN**, a entidade deveria proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097- BROOKLYN** no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001- BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos Participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **BROOKLYN EMPREENDIMENTOS S/A**, e em 18/09/2008 a **TRIUNFO AGROPECUÁRIA LTDA.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do Assistido Inválido e da Pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o Assistido Inválido e a Pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **BENEFÍCIO DEFINIDO**.

O regime financeiro utilizado é o de **CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só, de pagar os benefícios concedidos até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do Passivo corresponde a 7,37 anos (88 meses) e representa à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. A "Duration" consta da Planilha DPAP 2025.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2024 houve alteração da Taxa Real Anual de Juros, passando de 4,92% para 5,61%.

PREMISSAS E HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

- Valor: IPC (FIPE)
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 5,58%
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 3,83%
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 3,97% (Relatório Focus, de 06/02/2026)
- Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica.
- Justificativa: Conjuntura Econômica.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

- Valor: 5,61%
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 4,92%
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 8,95%
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 5,61%
- Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira no exercício de 2025 foi de 14,31% e considerando a taxa real anual de juros esperada resulta em um ganho real de 8,95%.
- Justificativa: A Taxa Real Anual de Juros foi alterada para 5,61%, que é o limite superior da Taxa de Juros Parâmetro, bem como, tomando-se por base o Relatório “SUPREV-ESTUDO DE ADERÊNCIA”, elaborado pela “I9 ADVISORY”, datado de novembro de 2025.

“A Taxa Convergente (taxa real média ponderada considerando a duration do passivo como parâmetro de prazo): IPC-FIPE + 6,45% a.a.”
“A Taxa Interna de Retorno calculada a partir dos resultados do modelo utilizado, define que a alocação de ativos do PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001-BROOKLYN em 31/12/2024 é aderente com uma taxa real de juros de 6,45% ao ano (utilizando a mediana das projeções para o mesmo prazo da duration do passivo). O resultado das projeções mostra que a taxa atuarial (real) de 4,92% ao ano (utilizada atualmente no Plano) está aderente a rentabilidade esperada da carteira de investimentos posicionada em 31/12/2024 (considerando a duration do passivo como parâmetro de prazo).”
Contudo, concluímos pela utilização da Taxa Real Anual de Juros de 5,61%, que é o limite superior da Taxa de Juros Parâmetro.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

- Valor: Fator 0,98
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 0,98
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,98
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98
- Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.
- Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

- Valor: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2015, ambos os Sexos, suavizada em 25%.
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 18,34
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 24
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 17,82
- Divergência entre o esperado e ocorrido: A pequena massa não oferece estabilidade estatística.
- Justificativa: A Tábua encontra-se aderente a massa, conforme Estudo de Adequação.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

- Valor: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2015, ambos os Sexos.
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 0,92
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,96
- Divergência entre o esperado e ocorrido: A pequena massa não oferece estabilidade estatística.
- Justificativa: A Tábua encontra-se aderente a massa, conforme Estudo de Adequação.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Projeção de Crescimento Real de Salários.
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.
- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.
- Hipótese sobre Rotatividade.
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.
- Tábua de Entrada em Invalidez.
- Tábua de Morbidez.

PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2025, está composto conforme segue:

Valores em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2025	Variação em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	49.999.360,23	51.258.713,64	2,52%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	46.357.876,62	47.017.270,75	1,42%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	40.315.990,54	36.378.741,84	-9,77%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	54.667.497,83	49.447.828,80	-9,55%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	0,00	0,00	0,00%
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(14.351.507,29)	(13.069.086,96)	-8,94%
(-) PATROCINADORAS	0,00	0,00	0,00%
(-) PARTICIPANTES	0,00	0,00	0,00%
(-) ASSISTIDOS	(14.351.507,29)	(13.069.086,96)	-8,94%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	6.041.886,08	10.638.528,91	76,08%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	3.641.483,61	4.241.442,89	16,48%

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior. O custo do plano em relação ao exercício anterior manteve-se estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos apresentou um decréscimo em razão do envelhecimento da massa, da morte de 10 Assistidos (08 aposentadorias por Tempo de Serviço e 02 aposentadorias por invalidez), 16 Pensionistas e a inclusão de 03 benefícios de pensão por morte.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder é nula uma vez que não existe Participante Ativo ou Autopatrocinado.

Existe o risco de maior sobrevida em relação às expectativas de sobrevivência da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigação dos riscos, eles são monitorados continuamente, a cada avaliação atuarial anual.

O acompanhamento também é realizado através do Estudo Técnico para demonstrar a adequação e aderência das premissas utilizadas. O Plano não apresenta insuficiência.

Em 31/12/2025 o plano apresenta um Equilíbrio Técnico de R\$ 10.638.528,91, onde R\$ 6.318.987,46 estão consignados na rubrica RESERVA DE CONTINGÊNCIA e R\$ 4.319.541,45 na rubrica RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO.

O resultado superavitário ocorreu em razão do cancelamento de benefícios concedidos pelas mortes ocorridas no exercício.

O resultado superavitário ocorreu em razão da rentabilidade ocorrida no exercício, pelo aumento da taxa real anual de juros, bem como pelas mortes ocorridas no exercício.

A RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO, de acordo com a legislação (artigo 21 da Resolução CNPC 30, de 10/10/2018) pode ser utilizada para revisão do plano, de forma voluntária a partir de sua constituição e será obrigatória após o decurso de 03 (três) exercícios.

No entanto, de um lado, temos um contingente com idade média bem avançada e por outro lado, o aumento crescente a cada ano, da longevidade. Desta forma, manifesto que é prematuro utilizar a faculdade de forma voluntária da Reserva Especial constituída neste primeiro ano.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Não há Fundos Previdencias constituídos.

As Patrocinadoras, os Assistidos e os Pensionistas, efetuarão a Contribuição Extraordinária mensal, conforme o PLANO DE EQUACIONAMENTO.

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

O Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras foi elaborado em dezembro de 2023. O Estudo tem validade para 03 (três) exercícios.

O Estudo de Taxa Real Anual de Juros consta do Relatório “SUPREV-ESTUDO DE ADERÊNCIA”, elaborado pela “19 Advisory” datado de novembro de 2025. O Estudo tem periodicidade anual.

Os Estudos estão disponíveis para conhecimento dos Assistidos, Pensionistas, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, referida na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e divulgada pela Portaria PREVIC nº 343, de 13 de abril de 2025, para o exercício de 2025, considerando a “duration” do passivo, constante da Planilha DPAP 2024, enviada à PREVIC, está conforme segue:

Duration 2024		7,61 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,21% a.a.	3,65% a.a.	5,61% a.a.

A partir de 01/01/2021, para efeitos de cálculo das Provisões Matemáticas, conforme disposto no Artigo 57 da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, deve ser utilizada como mínimo a Tábua “AT-2000 Básica - M” para o sexo masculino e “AT-2000 Básica - F” para o sexo feminino. A tábua que vem sendo utilizada é a Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2015, ambos os Sexos, suavizada em 25%, que atende plenamente ao estabelecido na legislação.

São Paulo, 10 de março de 2026

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ACESSORIA ATUARIAL

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Avaliamos atuarialmente o PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA, na modalidade de Benefício Definido, administrado pela SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA, que foi instituído em 01/01/1986 e patrocinado pela GERDAU AÇOMINAS S/A, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Aposentados e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Assistido, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela SUPREV. Desta forma, colocamos cada Assistido à exposição do PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: taxa de juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas:

Esta avaliação foi elaborada nos meses de janeiro a março/2026 e os resultados encontram-se posicionados em 31/12/2025.

Em 31/12/2025, existem 04 (quatro) processos de equacionamento do déficit em curso, devidamente registrados em Operações Contratadas nos balancetes, apuradas no encerramento deste exercício, sendo um referente ao Déficit Equacionado até 2015, outro referente ao Déficit Equacionado de 2018, e o referente ao Déficit Equacionado de 2020, e o referente ao Déficit Equacionado de 2021, todos sendo arcados pela Patrocinadora.

O Patrimônio de Cobertura do PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA, em 31/12/2025, foi apurado em R\$ 4.819.000,00, para fazer frente às Reservas Matemáticas, atuarialmente calculadas, que totalizaram R\$ 4.884.096,00, gerando um déficit de R\$ 65.096,00, que corresponde a 1,33% das Reservas Matemáticas.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA encontra-se em situação financeiro-atuarial deficitária.

O cadastro utilizado, nesta Avaliação, corresponde ao mês de dezembro/2025, e contempla todos os Assistidos do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Aposentados e Pensionistas foram avaliados.

Base: 12/2025		Valores em Reais		
Discriminação	Aposentados	Invalidez	Pensão (*)	Total
Quantidade de Assistidos	03	19	18	40
Benefício Mensal	R\$ 12.124	R\$ 13.033	R\$ 13.045	R\$ 38.202
Benefício Médio Mensal	R\$ 4.041	R\$ 686	R\$ 725	R\$ 955
Idade Média	87	75	75	76
(*) Idade média de Pensão, com base nos dependentes vitalícios.				

Recomposição de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2025 e contemplam o reajuste concedido em janeiro/2025, e a avaliação está posicionada em dezembro/2025, os benefícios foram recompostos em 3,68% conforme a variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro a novembro/2025. Cabe esclarecer que os procedimentos descritos no parágrafo anterior objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **SUPREV**, elaborou os Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2023, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, mantendo acompanhamentos constantes para qualquer variação. Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a atualização da Tábua de Mortalidade e da taxa de capacidade de benefícios, bem como a manutenção das demais Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, cuja validade é de 01 (hum) ano, os estudos de aderência têm validade de 03 (três) anos observada a legislação aplicável.

Taxa de Juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação. Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 4,70% ao ano. Nosso pronunciamento se justifica ao observar o cenário econômico Nacional que delinea as novas políticas econômicas adotadas pelo Governo Federal, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV** e por nós Atuários, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro estabelecida pela **PREVIC**. Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA**, administrado pela **SUPREV**, CNPB nº 1985.0012-92, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA** encontra-se em extinção desde 13/07/1992, e, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta Avaliação.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, os custos não foram computados por não existirem Participantes Ativos, apenas Aposentados e Pensionistas, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 4.884.096,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em Reais	
Descrição	12/2025	11/2025	
Benefícios Concedidos	4.884.096	4.896.168	
Reservas a Constituir	-	-	
Total de Reservas Matemáticas	4.884.096	4.896.168	

Em 31/12/2025, existem 04 (quatro) processos de equacionamento do déficit, registrados no balancete do Ativo do Plano em “Operações Contratadas”, apuradas no encerramento deste exercício, conforme demonstrado a seguir:

Valores em Reais			
Operações Contratadas	Montante em 31/12/2025	Prazo Remanescente	Valor da Parcela
Déficit Equacionado até 2015	525.547,13	25	20.872,23
Déficit Equacionado de 2018	183.050,49	100	2.024,98
Déficit Equacionado de 2020	169.632,14	111	1.561,87
Déficit Equacionado de 2021	446.301,84	123	4.161,33
Total	1.324.531,60		28.620,41
Valores atualizados em 31/12/2025.			

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA**, considerando o balanço contábil de 31/12/2025:

Valores em 31 de dezembro		Valores em Reais	
Situação do Plano de Benefícios	12/2025	11/2025	
Ativo Total	4.890.317	4.915.944	
Exigível Operacional	(35.677)	(41.771)	
Exigível Contingencial	(35.650)	(35.426)	
Fundo Previdencial	-	-	
Fundo Administrativo	-	-	
Fundo dos Investimentos	-	-	
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.819.000	4.838.747	
Obs.: Informações coletadas via Balancete.			

Atualmente, não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos no **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº003-USIBA**, conforme verificado em 31/12/2025.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA** no valor total de R\$ 4.819.000,00, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 4.884.096,00, gerando um déficit de R\$ 65.097,00, aproximadamente 1,33% das Reservas Matemáticas posicionadas em 12/2025.

Situação em 31 de dezembro		Valores em Reais	
Descrição		12/2025	11/2025
a) Patrimônio de Cobertura do Plano		4.819.000	4.838.747
b) Reservas Matemáticas		(4.884.096)	(4.896.168)
a - b = Déficit		(65.096)	(57.421)

Avaliação de Fato Relevante

Cabe destacar que os quadros apresentados em novembro de 2025 referem-se à avaliação de fato relevante, a qual deve ser considerada para fins de análise de comparação, uma vez que substitui a Avaliação Atuarial do exercício de 2024.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu, no exercício de 2025, o percentual negativo de 0,32% que, comparado com a inflação acumulada de 3,90% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 3,71%, ficou abaixo da meta atuarial no exercício em 7,49%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2025, ela não atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas – Registrada no Ativo Contábil

Em 31/12/2025, existem 04 (quatro) processos de equacionamento do déficit, registrados no balancete do Ativo do Plano em “Operações Contratadas”, apuradas no encerramento deste exercício, conforme demonstrado a seguir:

- ▶ Déficit Equacionado até 2015, que vem sendo amortizado pelas Patrocinadoras, considerando o sistema da Tabela Price, em doze prestações anuais, corrigidas pelo INPC/IBGE, a uma Taxa Real de desconto 5,50% ao ano;
- ▶ Déficit Equacionado de 2018, cuja amortização iniciou em 04/2020, pelas Patrocinadoras, considerando o sistema da Tabela Price, em doze prestações anuais, corrigidas pelo INPC/IBGE, a uma Taxa Real de desconto 4,08% ao ano;
- ▶ Déficit Equacionado de 2020, cuja amortização iniciou em 04/2022, pelas Patrocinadoras, considerando o sistema da Tabela Price, em doze prestações anuais, corrigidas pelo INPC/IBGE, a uma Taxa Real de desconto 3,71% ao ano;
- ▶ Déficit Equacionado de 2021, cuja amortização iniciou em 04/2023, pelas Patrocinadoras, considerando o sistema da Tabela Price, em doze prestações anuais, corrigidas pelo INPC/IBGE, a uma Taxa Real de desconto 3,71% ao ano.

Alteração Regulamentar

Não houve alterações regulamentares no exercício de 2025.

Premissas Atuariais

As Premissas Atuariais, utilizadas nesta Avaliações Atuariais, são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	12/2025	11/2025
Tábua Geral	BR-EMS 2021 sobreviv. por sexo	BR-EMS 2021 sobreviv. por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2021 sobreviv. por sexo	BR-EMS 2021 sobreviv. por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2021 sobreviv. por sexo	BR-EMS 2021 sobreviv. por sexo
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	12/2025	11/2025
Ativos	-	-
Assistidos	Família Real, conforme base informada pela SUPREV	Família Real, conforme base informada pela SUPREV

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	12/2025	11/2025
Taxa de Juros	4,70%	3,71%
Taxa de Crescimento de Benefícios	98,00%	98,25%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Método de Avaliação

O Regime Financeiro aplicado na avaliação dos Benefícios de Aposentadorias e Pensão é o de Capitalização; Repartição Simples, para as Despesas Administrativas.

Duração do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2025, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003-USIBA**, é de 6,3844 anos.

Déficit do Plano

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** verificou o valor mínimo que deverá ser equacionado, aplicando a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

O Limite, segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula:

$LDTA^* = 1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Reservas Matemáticas}.$

LDTA = Limite de Déficit Técnico Acumulado

Vale salientar que a duração calculada em dezembro de 2025, para o Plano, é de 6,3844 anos, logo

$1\% \times (6,3844 - 4) = 2,3844\%.$

Ao aplicar os 2,3844% sobre as Reservas Matemáticas, ou seja, sobre R\$ 4.884.096,00, o limite máximo que poderá ser mantido no plano sem equacionamento é de R\$ 116.456,00, logo todo déficit acima desse valor deverá ser equacionado.

Tendo em vista que o déficit ajustado é de R\$ 65.097,00 (não existe o ajuste de precificação) e o limite mínimo é de R\$116.456,00, o valor do déficit não precisa ser equacionado neste exercício, conforme legislação em vigor.

Ainda assim, considerando que o plano está fechado para novas adesões, orientamos que a Entidade acompanhe de perto a evolução do déficit. Caso não seja revertido pelos resultados positivos dos investimentos ou pela redução do passivo, decorrente da saída de assistidos, entendemos que esse resultado deverá ser reavaliado e equacionado.

Valores em Reais	
Premissas	12/2025
Reservas Matemáticas (R\$) – Parte BD	4.884.096
Duração (anos)	6,3844
Superávit / Déficit Apurado (R\$)	(65.097)
Ajuste de Precificação (R\$) (*)	0,00
Superávit / Déficit Apurado (R\$) - Ajuste	(65.097)
Limite do Déficit (R\$)	116.456
Relação do Limite	2,3844%
Equacionamento Mínimo	0,00
% do Equacionamento Mínimo	0,00%
Obs.: Não há ajuste de precificação, conforme informado pela SUPREV .	

Conclusão

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e, tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2026

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
DANIEL RAHMI CONDE – MIBA 2126

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 31/04/1975 e patrocinado pela **GERDAU AÇOMINAS S/A**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Aposentados e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Assistido, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Assistido à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em premissas e parâmetros de cálculo, tais como: taxas de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das premissas e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante, e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas:

- ▶ Esta avaliação foi elaborada nos meses de janeiro a março/2026 e os resultados encontram-se posicionados em 31/12/2025.
- ▶ Os custos não foram computados por não existirem Participantes Ativos, apenas Aposentados e Pensionistas, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas, contudo, as despesas administrativas serão deduzidas por um percentual do Resultado dos Investimentos do Plano.
- ▶ O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**, em 31/12/2025, foi apurado em R\$ 70.700.821,00, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 48.113.309,00 gerando um superávit de R\$ 22.587.512,00, que, por sua vez, corresponde a 46,95% das Reservas Matemáticas.
- ▶ Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI** encontra-se em Situação Financeiro-Atuarial **Superavitária**.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2025, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais. Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Aposentados e Pensionistas foram avaliados.

Base: 31/12/2025	
Discriminação	Assistidos
Aposentadorias	38
Aposentadoria por Invalidez	9
Pensão por Morte	71
Total de Participantes do Plano	118

Recomposição de Benefícios

Considerando o Regulamento do Plano, cujo reajuste dos benefícios tem como base o mês de janeiro, e que os dados cadastrais são de dezembro/2025 e contemplam o reajuste concedido em janeiro/2025, e a avaliação está posicionada em dezembro/2025, os benefícios foram recompostos em 3,68% conforme a variação acumulada do INPC/IBGE de janeiro/2025 a novembro/2025.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos no parágrafo anterior objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **SUPREV**, elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e Biométricas no exercício de 2023, com o objetivo de indicar as premissas que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, e mantendo acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a atualização da Tábua de Mortalidade e da taxa de capacidade de benefícios, e a manutenção das demais Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, cuja validade é de um ano, os estudos de aderência têm validade de três anos observada a legislação aplicável.

Taxa de Juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, esse expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação. Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 3,69% ao ano. Nosso pronunciamento se justifica ao observar o cenário econômico nacional que delinea as novas políticas econômicas adotadas pelo Governo Federal, que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV** e por nós Atuários, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela **PREVIC**.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Características do Plano de Benefícios

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**, administrado pela **SUPREV**, **CNPB Nº 1985.0013-65**, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI** encontra-se em extinção desde 25/03/1994, e, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, os custos não foram computados por não existirem contribuições futuras, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas, contudo, as despesas administrativas serão deduzidas por um percentual do Recurso Garantidor do Plano.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 48.113.309,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em Reais	
Descrição	12/2025	11/2025	
Benefícios Concedidos	48.113.309	46.499.358	
Benefícios a Conceder	-	-	
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-	
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-	
Reservas a Amortizar	-	-	
Total de Reservas Matemáticas	48.113.309	46.499.358	

Foram verificados os Fundos, em 31/12/2025, no valor total de R\$ 45.419.514,00, demonstrados conforme a seguir:

Fundos em 31 de dezembro		Valores em Reais	
Descrição	12/2025	11/2025	
Fundos	45.419.514	45.609.528	
- Fundos Previdenciais	45.419.514	45.609.528	
- Fundos Especial p/Revisão Plano Base: 2008/2009	4.746.216	5.308.614	
- Fundos Especial p/Revisão Plano Base: 2017	26.866.187	26.620.421	
- Fundos Especial p/Revisão Plano Base: 2020	13.807.112	13.680.492	
- Fundos Administrativos	0	0	
- Fundo Administrativo	0	0	

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro:

Valores em 31 de dezembro		Valores em Reais	
Situação do Plano de Benefícios (*)	12/2025	11/2025	
Ativo Total	122.655.779	124.313.878	
Exigível Operacional	(301.328)	(766.124)	
Exigível Contingencial	(6.234.116)	(6.736.338)	
Fundo Previdencial	(45.419.514)	(45.609.528)	
Fundo Administrativo	0	0	
Fundo de Operações com Participantes	0	0	
Patrimônio de Cobertura do Plano	70.700.821	71.201.888	
(*) Informações coletadas via Balancete.			

Atualmente, não existe registro de Fundos Administrativos e Operações com Participantes no **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**, no valor total de R\$ 70.700.821,00, faz frente às Reservas Matemáticas de R\$ 48.113.309,00, gerando um superávit de R\$ 22.587.512,00, aproximadamente 46,95% das Reservas Matemáticas, conforme quadro a seguir:

Situação em 31 de dezembro		Valores em Reais	
Descrição	12/2025	11/2025	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	70.700.821	71.201.888	
b) Reservas Matemáticas	(48.113.309)	(47.942.787)	
a - b = Superávit / (Déficit)	22.587.512	23.259.101	

Cabe destacar que os quadros apresentados em novembro de 2025 referem-se à avaliação de fato relevante, a qual deve ser considerada para fins de análise e comparação, uma vez que substituiu a Avaliação Atuarial do exercício de 2024.

Destinação do Superávit

Atualmente, estão em curso, simultaneamente, 5 (cinco) processos de distribuição de superávit, cujos recursos estão sendo destinados à melhoria dos benefícios de suplementação, extensível a todos os assistidos com previsão atuarial para vigorar vitaliciamente ou enquanto houver recursos superavitários para esta finalidade, portanto, sujeito a reavaliação periódica do citado percentual, que resultam nos seguintes acréscimos:

- 1) Acréscimo de 25% além do seu benefício normal, cuja parcela vem sendo paga em forma de rendas mensais. Os recursos correspondentes no valor de R\$ 9.622.662,00, para fazer frente ao pagamento deste benefício adicional, estão devidamente alocados nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos;
- 2) Acréscimo médio de 70,27% além do seu benefício normal, cuja parcela vem sendo paga em forma de rendas mensais, contemplando 13 (treze) parcelas anuais, revisto anualmente por ocasião de cada pagamento e com base no resultado do Plano. Os recursos correspondentes no valor de R\$ 26.866.187,00, para fazer frente ao pagamento deste benefício adicional, estão devidamente alocados no Fundo Previdencial Especial para Revisão do Plano, base 2017;
- 3) Acréscimo médio de 226,06% além do seu benefício normal, cuja parcela vem sendo paga em forma de uma renda anual, extrarregulamentar, revisto anualmente por ocasião de cada pagamento e com base no resultado do Plano. Os recursos correspondentes no valor de R\$ 4.746.216,00, para fazer frente ao pagamento deste benefício adicional, estão devidamente alocados no Fundo Previdencial Especial para Revisão do Plano, base 2008 e 2009;
- 4) Acréscimo médio de 36% além do seu benefício normal (básico), cuja parcela vem sendo paga em forma de rendas mensais, contemplando 13 (treze) parcelas anuais, revisto anualmente por ocasião de cada pagamento e com base no resultado do Plano. Os recursos correspondentes no valor de R\$ 13.807.112,00, para fazer frente ao pagamento deste benefício adicional, estão devidamente alocados no Fundo Previdencial Especial para Revisão do Plano, base junho/2020; e
- 5) Tendo em vista Avaliação Atuarial de Fato Relevante posicionada em novembro/2025, os recursos decorrentes da utilização do Superávit serão destinados à melhoria de benefícios dos assistidos em forma uma renda adicional mensal, vitalícia. O recurso calculado pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** corresponde a R\$ 15.667.600,00, receberam um acréscimo de 40,85% além do seu benefício normal com reversão aos dependentes legais, prevendo inclusive, um pagamento de um bônus anual, também adicional ao Abono Anual regulamentar, conforme disposto da Resolução CNPC nº 30/2018.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu, no exercício de 2025, o percentual de 15,34% que, comparado com a inflação de 3,90% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 3,69%, ficou acima da meta atuarial no exercício, resultando em uma taxa positiva de 7,06%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2025, ela atingiu a meta atuarial.

Avaliação de Fato Relevante

Cabe destacar que os quadros apresentados em novembro de 2025, referem-se à avaliação de fato relevante, a qual deve ser considerada para fins de análise e comparação, uma vez que substitui a Avaliação Atuarial do exercício de 2024.

Dívidas Contratadas

Não encontramos registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI**.

Alteração Regulamentar

Não houve alterações regulamentares no exercício de 2025.

Premissas Atuariais

As Premissas Atuariais, utilizadas nesta Avaliação Atuarial, são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	12/2025	11/2025
Tábua Geral	BR-EMS 2021 sobrev. por sexo	BR-EMS 2021 sobrev. por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2021 sobrev. por sexo	BR-EMS 2021 sobrev. por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2021 sobrev. por sexo	BR-EMS 2021 sobrev. por sexo
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	12/2025	11/2025
Ativos	-	-
Assistidos	Família Real conforme base informada pela SUPREV .	Família Real conforme base informada pela SUPREV .

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	12/2025	11/2025
Taxa de Juros	3,69%	3,69%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,25%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Método de Avaliação

O Regime Financeiro aplicado na Avaliação dos Benefícios de Aposentadoria e Pensão é o de Capitalização.

Tendo em vista que não há participantes ativos neste plano, verificaram-se apenas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos que, por sua vez, estão plenamente constituídas.

Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro/2025, para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI** é de 5,8616 anos.

Análise do Superávit do Plano

De acordo com a legislação, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de Reserva de Contingência, até o limite de 25% das Reservas Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, ou que for menor:

- A) 25% x Reservas Matemáticas atribuíveis aos benefícios definidos, deduzidas das Reservas Matemáticas a Constituir.
- B) Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x Duração do Passivo do Plano)] x Reservas Matemáticas.

Valores em Reais

Análise do Superávit e o Limite da Reserva de Contingência					
Taxa de Juros	25% das Reservas (A)	Fórmula (B)	LRC = MÍNIMO (A;B)	Reserva Especial	Superávit Atual
3,69%	R\$ 12.028.327	R\$ 7.631.541	R\$ 7.631.541	R\$ 14.955.971	R\$ 22.587.512
LRC: Limite da Reserva de Contingência.					
Obs.: Foi utilizada a duração do passivo de 2025, de 5,8616 anos.					

Desta forma, o valor de R\$ 7.631.541,00 apresentado é o limite da Reserva de Contingência do Plano, motivo pelo qual, para o valor acima deste limite, deverá ser contabilizado em Reserva Especial.

Apesar disso, verificamos que a Entidade não constituiu o Fundo Previdencial para destinação do superávit correspondente a R\$ 15.667.600,00, apurado na Avaliação Atuarial de Fato Relevante posicionada em novembro de 2025.

De todo o modo, sugerimos a verificação do referido valor apontado no quadro para recomposição da Reserva de Contingência do Plano em dezembro de 2025, de modo a resguardar sua solvência, para fins de adequada avaliação e eventual destinação do resultado.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005-PIRATINI** encontra-se em situação financeiro-atuarial **superavitária**. Vale salientar que, na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e, tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas, como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez, poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2026

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
DANIEL RAHMI CONDE – MIBA 2126

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME** foi instituído em 01/01/1995 e o Regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT.

A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar-SPC, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**, permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

Em relação à adequação à Resolução CNPC nº 50, de 16/02/2022, a Entidade protocolou em 11/11/2025 junto à PREVIC, o processo de alteração do Regulamento do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME**.

DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo corresponde a 20,31 anos (244 meses) e representa a média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. A “Duration” consta da Planilha DPAP 2025.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2024 houve alteração da Taxa Real Anual de Juros, passando de 3,79% para 3,90%.

Premissas e hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

- Valor: **INPC/IBGE**
- Quantidade esperada no exercício encerrado: **5,58%**
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **3,90%**
- Quantidade esperada no exercício seguinte: **3,97%** (Fonte: Relatório Focus, de 06/02/2026)
- Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica
- Justificativa: Conjuntura Econômica

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

- Valor: **3,99%**
- Quantidade esperada no exercício encerrado: **3,79%**
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **9,90%**
- Quantidade esperada no exercício seguinte: **3,90%**
- Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira no exercício encerrado foi de 14,07% e considerando a taxa de juros esperada resulta em um ganho real de 9,90%.
- Justificativa: Conjuntura Econômica

A Taxa Real Anual de Juros foi alterada para 3,90%, que é o limite inferior da Taxa de Juros Parâmetro, bem como, tomando-se por base o Relatório “SUPREV – ESTUDO DE ADERÊNCIA”, elaborado pela “I9 Advisory”, datado de novembro de 2025.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

- Valor: **2,00% (dois por cento) ao ano**
- Quantidade esperada no exercício encerrado: **2,00%**
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **2,00%**
- Quantidade esperada no exercício seguinte: **2,00%**
- Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.
- Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

- Valor: **Fator 0,98**
- Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**
- Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**
- Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.
- Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

- Valor: **Tábua AT-2000 Suavizada em 10%.**
- Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,05**
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**
- Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,03**
- Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

- Valor: **Álvaro Vindas**
- Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,00**
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**
- Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00**
- Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS.
- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS.
- HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS.
- HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA.
- HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE.
- HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS.
- TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS.
- TÁBUA DE MORBIDEZ.

PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.
O PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2025, está composto conforme segue:

Valores em Reais

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2025	Varição em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	28.124.909,79	32.012.338,82	13,82%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	19.974.782,09	20.707.467,97	3,67%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	13.986.486,22	15.001.870,93	7,26%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.014.160,30	1.020.179,58	0,59%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	12.972.325,92	13.981.691,35	7,78%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	5.988.295,87	5.705.597,04	-4,72%
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	8.150.127,70	11.304.870,85	38,71%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	0,00	0,00	0,00%

DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

O plano não possui Títulos Públicos Federais mantidos até o vencimento, desta forma não há Ajuste de Precificação.

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior: o custo se manteve estável.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – BENEFÍCIO DEFINIDO apresentou uma variação decorrente do envelhecimento dos assistidos e pelo reajuste monetário.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder apresentou uma variação dentro do esperado, resultante da proximidade à elegibilidade ao benefício, aliado ao envelhecimento da massa.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos e em razão da RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO ainda estar sem destinação, foram adotadas a Tábua de Mortalidade Geral AT 2000, suavizada em 10% e a Taxa Real Anual de Juros de 3,90%, conforme o Estudo de Aderência.

O plano encontra-se superavitário.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Nos FUNDOS PREVIDENCIAIS, sob a rubrica, OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL está constituído o valor de R\$363.628,66, a título de COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido no reajuste monetário do benefício concedido e para possível aumento na sobrevida do Assistido.

Nos **Fundos Previdenciais**, sob a rubrica **Revisão de Plano** está constituído o valor de R\$ 10.941.242,19, composto por: R\$ 8.449.567,88 que estava registrado no Superávit e foi transferido para Fundos Previdenciais-Revisão do Plano, conforme orientação contida no Ofício nº 50280/2016/PREVIC. R\$ 2.491.674,31 que no fechamento de 31/12/2025, fizemos a alocação da Reserva Especial para Revisão do Plano (Superávit) para Fundos Previdenciais – Revisão do Plano, em virtude da constituição no Triênio 2022-2024.

O acréscimo no resultado superavitário foi em decorrência da rentabilidade do plano.

OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

Em dezembro/2023 foi realizado o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. O Estudo tem validade para 3 (três) exercícios. A Entidade promoveu ainda o Estudo Técnico comprovando a aderência da Taxa Real Anual de Juros, conforme o Relatório “SUPREV - Estudo de Aderência – Novembro/2025”, elaborado pela “**I9 Advisory**”.

Os estudos estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 26/02/2018, está registrado que a SUPREV recebeu em 20/02/2018, o

Parecer nº 510/2017/CTR/CGTR/DILIC – Processo nº 44011.000569/2012-63, onde a PREVIC, em resumo, não acatou os argumentos da SUPREV e determinou, simplesmente, que a Entidade reenvie a documentação acatando a reversão paritária das contribuições. A Patrocinadora DME Distribuição S.A. – DMED se manifestou, informando que não concorda com a determinação da PREVIC e o caso está com a Assessoria Jurídica da SUPREV para a tomada das medidas cabíveis.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 19/04/2018, está registrado que a Assessoria Jurídica da SUPREV já discutiu as estratégias com a Assessoria Jurídica da Patrocinadora e está elaborando a manifestação da SUPREV junto à PREVIC.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 05/06/2018, está registrado que em 17/05/2018 a SUPREV, por meio da correspondência DIR/2018-063, encaminhou resposta à PREVIC, referente ao Parecer nº 510/2017/CTR/CGTR/DILIC. Em resumo, a SUPREV, na sua resposta, fez um breve relato do assunto, tendo como base os dispositivos da Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Em Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 21/06/2018, está registrado que em 08/06/2018, por meio eletrônico, a SUPREV recebeu Parecer nº 329/2018/CTR/CGTR/DILIC, informando que o pedido da SUPREV foi analisado pelos técnicos da Coordenação-Geral de Autorização para Transferência, Fusão, Cisão, Incorporação e Retirada – CGTR/DILIC/PREVIC e encaminhado à Coordenadora-Geral da CGTR para apreciação e posterior encaminhamento à Entidade e à Diretoria de Fiscalização, caso os termos do Parecer sejam ratificados.

Está registrado ainda que a SUPREV recebeu o referido Parecer, e consequentemente, entende que o processo foi encaminhado à Diretoria de Fiscalização da PREVIC.

Em 09/09/2021, através da correspondência DIR/2021-085, a SUPREV encaminhou à PREVIC – Escritório de Representação Nível I – São Paulo, os documentos, bem como a descrição de todo histórico, para dar continuidade na análise do Processo nº 44011.000.569/2012-63 – Destinação da Reserva Especial por meio de Reversão de Valores, conforme tratativas por videoconferência realizada em 18/08/2021.

Em 24/07/2024 a SUPREV recebeu e-mail do Escritório de Representação Nível I – SP encaminhando o Ofício nº32/2024/ERSP/DIFIS/PREVIC comunicando o encerramento da Ação Fiscal referente Relatório de Fiscalização nº10/2021/ERSP/PREVIC com o seguinte teor: *“Cumprimentando-o cordialmente, informamos que considerando as conclusões do Relatório de Fiscalização nº 10/2021/ERSP/PREVIC e tendo sido encaminhado à DILIC/PREVIC o processo 44011.000569/2012-63, que trata da Destinação da Reserva Especial do Plano de Benefícios nº 006-DME, após análise realizada por este ERSF, concluímos pelo encerramento da Ação Fiscal em questão.”*

O Ofício nº 32/2024/ERSP/DIFIS/PREVIC não apresentou um posicionamento da conclusão final (reversão do total das reservas exclusivas à Patrocinadora) ou aplicação da paridade contributiva em relação ao pequeno grupo de Participantes que não migraram para o Plano de Benefícios DME-II.

Desta forma, o assunto até esta data continua pendente junto à PREVIC, onde o último contato foi realizado em 24/07/2024.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, divulgada pela Portaria Previc nº 343, de 13 de abril de 2025, para o exercício 2025, considerando a “duration” do passivo, constante da Planilha DPAP 2024, enviada à PREVIC, resulta em:

Duration Exercício 2024		21,03 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
5,57% a.a.	3,90% a.a.	5,97% a.a.

São Paulo, 10 de março de 2026

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ACESSORIA ATUARIAL

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

O **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II** foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001.

A última alteração do Regulamento foi aprovada através da Portaria PREVIC nº 738, de 05 de novembro de 2021.

Em relação à adequação à Resolução CNPC nº 50, de 16/02/2022, a Entidade protocolou em 11/11/2025 junto à PREVIC, o processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios DME-II.

Os benefícios assegurados pelo plano estão estruturados na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O regime financeiro é o de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre a somatória dos Fundos A, B, C e D, existentes no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 e 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existentes na data do cálculo.

Portanto, a PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e de BENEFÍCIOS CONCEDIDOS, correspondem ao somatório dos SALDOS DOS FUNDOS DOS PARTICIPANTES E DOS ASSISTIDOS, respectivamente, e existentes em 31/12/2025.

DA “DURATION” DO PASSIVO

Em razão da sua modalidade, o plano não apresenta “Duration” do Passivo, uma vez que não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO.

DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

DA RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira ocorrida no exercício de 2025 foi de 14,64%.

PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

O PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2025, está composto conforme segue:

Valores em Reais			
DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2025	Variação em %
PATRIMÔNIO SOCIAL	99.645.004,02	114.840.503,27	15,25%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	99.319.425,18	114.442.143,52	15,23%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	99.319.425,18	114.442.143,52	15,23%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	22.024.915,14	27.369.285,37	24,27%
BENEFÍCIOS A CONCEDER	77.294.510,04	87.072.858,15	12,65%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00	0,00%
FUNDOS - PREVIDENCIAIS	325.578,84	398.359,75	22,35%
FUNDOS - ADMINISTRATIVOS	0,00	0,00	0,00%

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O Custeio do plano consta do Regulamento. Na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, a variação ocorreu pelo pagamento dos benefícios, inclusão de 3 (três) assistidos pela Renda Mensal por Prazo Indeterminado e pela inclusão de 1 (um) assistido no benefício de Renda Mensal por Prazo Determinado. Na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a variação decorreu das contribuições efetuadas no exercício de 2025 pelos Participantes e Patrocinadoras, bem como pela rentabilidade. O plano não apresenta risco atuarial ou financeiro, dado que todo o compromisso está limitado ao SALDO DOS FUNDOS DO PARTICIPANTE, formado pelas contribuições efetuadas pelos Participantes, Patrocinadoras e pelos recursos objeto de portabilidade, recepcionados pelo plano, que foram transformados em quotas patrimoniais e contabilizados em contas individuais. O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes em relação do exercício anterior. Nos Fundos Previdências na rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR, está consignado o valor de R\$ 398.359,75, formado pelas contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição. A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o Regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com as Patrocinadoras, deliberar sobre a destinação dos recursos. Por se tratar de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit ou Déficit Técnico. Por se tratar de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit ou Déficit Técnico. Por se tratar de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, o plano não apresenta Resultado Superavitário ou Deficitário. O Plano não apresenta Déficit Técnico. O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 10 de março de 2026

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário MIBA 462
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE APOIOSIA ATUARIAL

PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG na modalidade de CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL, administrado pela SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA, que foi instituído em 01/11/2000 e patrocinado pela(o): FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FECOMÉRCIO MG, SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC MINAS e SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC MINAS, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes, Assistidos e as bases técnicas adotadas pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL. Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela SUPREV. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas. Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em premissas e parâmetros de cálculo, tais como: política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros. Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela CONDE, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas:

- ▶ Esta avaliação foi elaborada nos meses de janeiro a março/2025 e os resultados encontram-se posicionados em 31/12/2025.
- ▶ O custo do PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG, calculado pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL, resultou em taxa média de 13,12% incidente sobre a folha de Salários de Participação, incluindo as Despesas Administrativas do Plano, sendo 7,93% de custo normal para os benefícios do plano, 5,19% de custo para despesas administrativas conforme PGA informado pela SUPREV.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2025, contempla todos os Participantes e Assistidos do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência, e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Base: 31/12/2025

Valores em Reais

Descrição	Ativos	Assistidos			Total de Participante
		Aposentados	Pensão (*)	Total	
Quantidade de Participantes	250	105	36	141	391
Folha Salarial / Benefício (mensal)	1.569.255	168.642	95.937	264.579	1.833.834
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	6.277	1.606	2.665	1.875	4.690
Idade Média	46	76	72	76	56
Tempo Médio de Admissão (anos)	12	-	-	-	-
Tempo Médio para Aposentadoria (anos)	15	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	12	-	-	-	-

(*) Idade média dos dependentes vitalícios.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2025, tendo em vista que a base contempla o dissídio de maio/2025, os salários foram recompostos em 1,13%, referente à variação acumulada do INPC/IBGE de maio/2025 a novembro/2025. Os benefícios foram recompostos pela variação da cota no período compreendido de janeiro/2025 a novembro/2025 e para os benefícios decrescentes foram descontados os juros proporcionais da avaliação atuarial em vigor no período da concessão, a seguir:

- ✓ **Constante** = 12,68%
- ✓ **Decrescente** = 6,81% (descontada a taxa real de juros de 6,00% a.a.)
 = 7,04% (descontada a taxa real de juros de 5,75% a.a.)
 = 7,27% (descontada a taxa real de juros de 5,50% a.a.)
 = 8,22% (descontada a taxa real de juros de 4,50% a.a.)
 = 8,52% (descontada a taxa real de juros de 4,18% a.a.)
 = 8,60% (descontada a taxa real de juros de 4,10% a.a.)
 = 8,93% (descontada a taxa real de juros de 3,75% a.a.)

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **SUPREV**, elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas no exercício de 2023, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, mantendo acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a atualização da Tábua de Mortalidade e da taxa de capacidade de benefícios, bem como a manutenção das demais Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, cuja validade é de 1 (um) ano, os estudos de aderência têm validade de 3 (três) anos observada a legislação aplicável.

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação. Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 3,75% ao ano. Nosso pronunciamento se justifica ao observar o cenário econômico Nacional que delinea as novas políticas econômicas adotadas pelo Governo Federal, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **Suprev** e por nós Atuários, conforme a duração do plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela Previc.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa, contratada pela **SUPREV**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Saldo de Contas

Ressaltamos que a apuração dos valores das cotas, os saldos de contas e demais Fundos estão posicionados em 31/12/2025, e são de responsabilidade da **SUPREV**, sendo que a **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** as obtém por meio da base de dados cadastrais e informações contábeis.

Características do Plano

O **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG**, administrado pela **Suprev**, **CNPB nº 2000.0077-83**, está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida.

No período de inatividade, estes recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com características de um Plano de Benefícios Definidos.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Apresentamos a seguir o quadro referente aos custos totais do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG**, sendo 7,93% de custo previdencial para os benefícios do plano, 5,19% de custo para despesas administrativas conforme PGA informado pela **SUPREV**, ambos sobre a folha de salários, conforme quadro a seguir:

Custo Atuarial Nivelado (%)

Benefícios	Dez/2025 % Custo (*)
Aposentadorias ⁽¹⁾	7,02
Aposentadorias por Invalidez	0,59
Pensão por Morte	0,32
Despesas Administrativas - I	0,80
Custo Normal	8,73
Extraordinária	0,00
Custo Subtotal	8,73
Outras Fontes de Custos Administrativos	
Despesas Administrativas – II ⁽²⁾	0,07
Despesas Administrativas – II ⁽³⁾	4,32

(*) Custos atuariais sobre o total dos Salário de Participação (participante e patrocinadora).

(1) Contribuições Médias apurada sob a folha de dezembro/2025.

(1) Custo de Despesas Administrativa total do Plano é de 5,19% sobre a folha de salários, referente a despesa previdencial de R\$ 864.862,00 onde estão incluídos: contribuição dos ativos de 0,40% sobre a Folha de Participação e sobre a Folha dos Benefícios e 0,40% sobre ambas as folhas para as Patrocinadoras.

(2) Equivale a 0,07% sobre os Salários de Participação de 0,40% sobre a Folha de Benefícios.

(3) Equivale a 4,32% de taxa de administração, entre outras fontes de recursos para financiamento disponibilizados no PGA.

Para o custo administrativo, eventual diferença deverá ser compensada por outras fontes de receita, entre elas, parte da taxa de administração sob os investimentos para garantir o equilíbrio administrativo ao longo do exercício.

Recomendamos eventual constituição do Fundo Administrativo, se for o caso.

Tendo em vista as informações orçamentárias de 2026 fornecidas pela **SUPREV** do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG**, as Despesas Administrativas foram orçadas em R\$ 864.862,00, as Previdenciais de R\$ 152.800,00 serão extraídas das folhas dos Ativos e Assistidos e das Despesas Administrativas e de Investimentos de R\$ 712.462,00 serão suportadas integralmente pela Rentabilidade dos Investimentos.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 57.984.483,00, conforme quadro a seguir:

Valores em Reais		
Descrição	Dez/2025	Dez/2024
Benefícios Concedidos	40.866.477	40.358.570
Benefícios a Conceder	17.118.006	15.829.447
Benefícios do Plano com a Geração Atual	19.292.618	17.975.977
Outras Contribuições da Geração Atual	(2.174.612)	(2.146.530)
Reservas a Constituir	0	0
Total de Reservas Matemáticas	57.984.483	56.188.017

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG**, considerando o balanço contábil de 31/12/2025.

Valores em Reais		
Situação do Plano de Benefícios (*)	Dez/2025	Dez/2024
Ativo Total	73.995.355	67.469.653
Exigível Operacional	(366.428)	(549.679)
Exigível Contingencial	0	0
Fundo Previdencial	(15.942.031)	(13.691.674)
Fundo Administrativo	0	0
Patrimônio de Cobertura do Plano	57.686.896	53.228.299

(*) Informações coletadas do Balancete.

O **Fundo Previdencial**, no valor de R\$ 15.942.031,00, é composto, conforme disposições regulamentares, pelo **Fundo de Desligamento**, constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG**, no valor total de R\$ 57.686.896,00, não cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 57.984.483,00, gerando um déficit de R\$ 297.587,00, aproximadamente 0,70% das Reservas Matemáticas de Benefício Definido (R\$ 42.667.439,00), posicionadas em dezembro/2025.

Valores em Reais		
Descrição	Dez/2025	Dez/2024
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	57.686.896	53.228.299
b) Reservas Matemáticas CD	(57.984.483)	(56.188.017)
a - b = Déficit	(297.587)	(2.959.717)

Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2025, para o **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG**, referente à parte de Benefício Definido, é de 11,2535 anos.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG**, calculada pela cota, atingiu no exercício de 2025 o percentual de 13,72% que, comparado com a inflação acumulada de 3,90% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial de 3,75%, resultando em uma taxa de 5,49%, portanto, acima da meta atuarial.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2025, ela superou a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Em 31/12/2025, não existe dívida contratada no balanço patrimonial do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG**.

Alteração Regulamentar

No exercício de 2025, não ocorreram alterações regulamentares do **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG**.

Enquadramento Legal das Patrocinadoras

As patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº. 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 (Art. 6º.), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõe o processo em poder da **Suprev**.

Premissas Atuariais

As Premissas Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2025	2024
Tábua Geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT FRACA	LIGHT FRACA
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação de tábuas mencionadas com adoção do Método Hamza.	Combinação de tábuas mencionadas com adoção do Método Hamza.

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2025	2024
Ativos	Família Média Padrão – SUPREV	Família Média Padrão – SUPREV
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas	2025	2024
Taxa de Juros (*)	3,75%	3,75%
Taxa de Rotatividade	0,00%	0,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,16%	2,16%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	98,25%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,25%
Índice do Plano	Valoração da Cota INPC/IBGE	Valoração da Cota INPC/IBGE

(*) Conforme Relatório de Estudo de Aderência, desenvolvido pelos consultores financeiros da **SUPREV**.

Método da Avaliação

Para o benefício de Aposentadoria, foi adotado o regime financeiro de Capitalização por Cota.

Para os benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, foi adotado o regime financeiro de Capitalização, com utilização do método de financiamento por Idade de Entrada. Já para as Despesas Administrativas, foi adotado o regime de Repartição Simples.

Déficit Atual do Plano

A **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** verificou o valor mínimo que deverá ser equacionado, aplicando a CNPC nº 30, de outubro de 2018.

O limite, segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula:

$$LDTA^* = 1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Reservas Matemáticas}$$

LDTA = Limite de Déficit Técnico Acumulado

Vale salientar que a duração calculada em dezembro de 2024, para o Plano, é de 11,2535 anos, logo:

$$1\% \times (11,2535 - 4) = 7,2535\%$$

Ao aplicar os 7,2535% sobre a parcela BD das Reservas Matemáticas, ou seja, sobre R\$ 42.667.439, o limite máximo que poderá ser mantido no plano sem equacionamento é de R\$ 3.094.883, logo todo o déficit acima desse valor deverá ser equacionado.

Tendo em vista que o déficit ajustado é de R\$ 297.587,00 (não existe o ajuste de precificação) e o limite mínimo é de R\$ 3.094.883,00, o valor do déficit não precisa ser equacionado neste exercício, conforme legislação em vigor.

Ainda assim, considerando que o plano está fechado para novas adesões, orientamos que a Entidade acompanhe de perto a evolução do déficit. Caso não seja revertido pelos resultados positivos dos investimentos ou pela redução do passivo, decorrente da saída de assistidos, entendemos que esse resultado deverá ser reavaliado e equacionado.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FCEMG / SESC-MG / SENAC-MG da SUPREV**, encontra-se em Situação Financeiro-Atuarial deficitária.

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2026

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
DANIEL RAHMI CONDE – MIBA 2126

PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG**, na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que foi instituído em 01/01/1991 e Patrocinado pela(o): **FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FECOMÉRCIO MG, SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC MINAS e SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC MINAS**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Aposentados e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Assistido, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Assistido à exposição do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: taxa de juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento das hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas:

- ▶ Esta avaliação foi elaborada nos meses de janeiro a março/2025 e os resultados encontram-se posicionados em 31/12/2025.
- ▶ Os custos não foram computados por não existirem Participantes Ativos, apenas Aposentados e Pensionistas, apesar disso, há projeções de contribuições normais aplicadas aos assistidos em torno de 16% sobre as suplementações, de forma que as Reservas Matemáticas estarão

integralizadas após a amortização das Reservas a Constituir.

- Em 31/12/2025, existem 3 (três) processos de equacionamento do déficit nas Reservas Matemáticas a Constituir, apuradas no encerramento deste exercício, sendo referentes aos Déficits Equacionados de 2018, 2019 e 2021, sendo pagos pelos Assistidos. Já os déficits de responsabilidade das Patrocinadoras estão registrados no Ativo do Plano em "Operações Contratadas".

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2025, e contempla todos os Aposentados e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência, e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos, portanto, somente Aposentados e Pensionistas foram avaliados.

Base: Dezembro/2025

Valores em Reais

Discriminação	Ativos	Aposentados	Pensão	Total
Quantidade de Participantes	-	32	11	43
Benefício Total Mensal	-	R\$ 89.284	R\$ 35.573	R\$ 124.857
Benefício Médio Mensal	-	R\$ 2.790	R\$ 3.234	R\$ 2.904
Idade Média (*)	-	80	78	76
(*) Idade Média de Pensão com base nos dependentes vitalícios.				

Recomposição de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2025 e contemplam o reajuste concedido em maio/2025, e a avaliação está posicionada em dezembro/2025, os benefícios foram recompostos em 1,16% conforme a variação acumulada do INPC/IBGE de maio/2025 a novembro/2025. Cabe esclarecer que os procedimentos descritos no parágrafo anterior objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo desses todo e qualquer efeito da inflação.

Estudo de Aderência

A **CONDE**, a partir de dados fornecidos pela **SUPREV**, elaborou Estudos de Aderência de Variáveis Econômicas e de Hipóteses Biométricas do exercício de 2023, com o objetivo de indicar as hipóteses que melhor expressam as tendências futuras do plano, de acordo com os cenários existentes na data do estudo atuarial, mantendo acompanhamentos constantes para qualquer variação.

Observados os resultados, a **CONDE** recomendou a atualização da Tábua de Mortalidade e da taxa de capacidade de benefícios, bem como a manutenção das demais Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas adotadas nesta Avaliação, com exceção da taxa de juros, cuja validade é de 1 (um) ano, os estudos de aderência têm validade de 03 (três) anos observada a legislação aplicável.

Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação. Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 3,72% ao ano. Nosso pronunciamento se justifica ao observar o cenário econômico nacional que delineia as novas políticas econômicas adotadas pelo Governo Federal, que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por essa Entidade e por seus consultores financeiros, já apreciados pela diretoria da **SUPREV** e por nós Atuários, conforme a duração do Plano e o limite superior e inferior da taxa de juros parâmetro aprovada pela **PREVIC**.

Informamos que esta taxa de juros foi baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimentos externa, contratada pela **Suprev**, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE**.

Características do Plano

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, administrado pela **Suprev**, CNPB nº 1990.0016-29, está estruturado na modalidade BENEFÍCIO DEFINIDO, de acordo com a Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021 e da Instrução SPC nº 9, de 17/01/2006 publicado em 19/01/2006.

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG** encontra-se em extinção desde 01/11/2000, e conforme informações da **Suprev**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

As Patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º), no que se refere à paridade contributiva, e que tal enquadramento está sendo questionado na esfera judicial. Por solicitação da **SUPREV**, elaboramos estudo de equacionamento da situação deficitária do Plano, cuja decisão deverá ser tomada por meio do corpo colegiado interno, com a participação de sua assessoria jurídica.

Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, os custos não foram computados por não existirem Participantes Ativos, apenas Aposentados e Pensionistas, de forma que as Reservas Matemáticas estão integralizadas.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 14.235.632,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro

Valores em Reais

Descrição	2025	2024
Benefícios Concedidos	14.851.859	14.814.850
Benefícios a Conceder	-	-
Reservas a Constituir	(616.227)	(657.770)
Total de Reservas Matemáticas	14.235.632	14.157.080

Aportes Extraordinários

As Patrocinadoras efetuam contribuições extraordinárias referente aos déficits acumulados gerados em exercícios anteriores, especialmente aquele apurado no processo migratório ocorrido em novembro/2000, apuradas no encerramento de exercícios subsequentes.

Desde o ano de 2015, existem equacionamentos custeados pelos Patrocinadores conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Resumo das Contribuições Extraordinárias das Patrocinadoras:

Valores em Reais

Parcela Mensal das Patrocinadoras	FCEMG	SESC	SENAC	TOTAL
Déficit Equacionado até 2015	1.145	29.961	17.483	48.590
Déficit Equacionado 2017	405	10.595	6.182	17.182
Déficit Equacionado 2018	70	1.840	1.074	2.984
Déficit Equacionado Total	1.621	42.396	24.739	68.756

Valores em Reais

Montante das Dívidas das Patrocinadoras	FCEMG	SESC	SENAC	TOTAL
Déficit Equacionado até 2015	65.446	1.142.531	940.270	2.148.248
Déficit Equacionado 2017	3.946	473.411	102.497	579.855
Déficit Equacionado 2018	849	100.385	20.885	122.119
Déficit Equacionado Total	70.242	1.716.328	1.063.652	2.850.222

O Déficit Equacionado Total, dos Aposentados e Pensionistas é de R\$ 616.227,00, e corresponde, em média, a 6,25% do valor dos Benefícios.

Tabela de Contribuições - Assistidos Faixas da Complementação	Equacionamento do Déficit de 2017	Equacionamento do Déficit de 2018	Equacionamento do Déficit de 2021	Contribuição Total Extraordinária
Faixa 1 – até 50% LMSB/RGPS – R\$ 4.237,78	2,54%	0,44%	1,65%	4,63%
Faixa 2 – de 50% a 100% LMSB/RGPS – R\$ 4.078,72	4,24%	0,74%	2,76%	7,74%
Faixa 3 – acima de 100% LMSB/RGPS – R\$ 8.475,55	8,48%	1,48%	5,51%	15,47%
% Contribuição Média:	3,37%	0,59%	2,19%	6,15%
Aposentados ou Pensionistas (*)				
Valor Equacionado:				
Aposentados e Pensionistas (**)	R\$ 309.788,00	R\$ 62.820,00	R\$ 243.619,00	R\$ 616.227,00
LMSB/RGPS: Limite Máximo do Salário de Benefício do RGPS.				
(*) Os percentuais médios de contribuição extraordinária incidentes sobre a folha de Benefício, inclusive sobre o Abono Anual (13º), durante o período que perdurar o equacionamento do déficit.				
(**) Valores atuais esperados de arrecadação durante o período que perdurar o equacionamento do déficit.				

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, considerando o balanço contábil de 31/12/2025.

Valores em 31 de dezembro

Valores em Reais

Situação do Plano de Benefícios (*)	2025	2024
Ativo Total	15.442.527	14.813.345
Exigível Operacional	(18.092)	(12.427)
Exigível Contingencial	(430.837)	(378.850)
Fundo Previdencial	0	0
Fundo Administrativo	0	0
Fundo de Operações com Participantes	0	0
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.993.598	14.422.069
(*) Informações coletadas vai Balancete.		

Atualmente, não existe registro de Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos no **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, conforme verificado em 31/12/2025.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, no valor total de R\$ 14.993.593,00, cobre as Reservas Matemáticas de R\$ 14.235.632,00, gerando um superávit de R\$ 757.966,00, aproximadamente 5,32% das Reservas Matemáticas posicionadas em 31 de dezembro de 2025:

Situação em 31 de dezembro

Valores em Reais

Descrição	2025	2024
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	14.993.598	14.422.069
b) Reservas Matemáticas	(14.235.632)	(14.157.080)
a - b = Superávit / (Déficit)	757.966	264.989

Duração do Passivo do Plano

A duração do passivo do Plano é calculada conforme a legislação e representa a média dos prazos dos fluxos anuais de pagamentos de benefícios líquidos, ponderados pelo valor presente desses. A duração verificada em dezembro de 2025, para o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG** é de 6,4997 anos.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu, no exercício de 2025, o percentual positivo de 7,85% que, comparado com a inflação acumulada de 3,90% (INPC/IBGE), acrescido do juro atuarial anual de 3,72%, resultou em uma taxa positiva no exercício de 0,08%.

A rentabilidade calculada pela **CONDE** está voltada para a aderência da premissa da taxa de juros utilizada nos cálculos atuariais, motivo pelo qual a denominamos de Rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios, sendo que nesse exercício de 2025, ela não atingiu a meta atuarial.

Dívidas Contratadas

Existe registro em "Operações Contratadas" no balanço do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, no valor de R\$ 2.850.222,00, que são de responsabilidade das Patrocinadoras que amortizam os déficits técnicos acumulados de 2015, 2017 e 2018, que deve ser amparado por instrumento contratual, o qual recomendamos incluir garantias nos moldes da legislação vigente.

Premissas Atuariais

As Premissas Atuariais, utilizadas na Avaliação Atuarial, são as seguintes:

Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2025	2024
Tábua Geral	BR-EMS 2021 sobrev. por sexo	BR-EMS 2015 sobrev. por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2021 sobrev. por sexo	BR-EMS 2015 sobrev. por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	BR-EMS 2021 sobrev. por sexo	BR-EMS 2015 sobrev. por sexo
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo

Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2025 / 2024
Ativos	-
Assistidos	Família Real conforme base informada pela SUPREV.

Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2025	2024
Taxa de Juros	3,72%	3,72%
Capacidade de Benefícios	98,00%	98,25%
Índice do Plano	INPC/IBGE	INPC/IBGE

Método de Avaliação

O Regime Financeiro aplicado na avaliação dos Benefícios de Aposentadorias e Pensão é o de Capitalização e repartição simples, para as Despesas Administrativas.

Tendo em vista que não há Participantes Ativos neste Plano, verificou-se apenas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos, que por sua vez estão plenamente constituídas.

Conclusão

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO-SISTEMA FCEMG**, encontra-se em situação financeiro-atuarial superavitária.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinados com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2026

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
DANIEL RAHMI CONDE – MIBA 2126

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I

Avaliamos o **PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I**, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, patrocinado pelo(a): **FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FECOMÉRCIO MG, SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC MINAS E SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC MINAS**, tendo por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante e Assistido, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante e Assistido à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo e Custeio Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante, e as principais conclusões deste parecer podem ser assim resumidas:

- ▶ Esta avaliação foi elaborada nos meses de janeiro a março de 2026 e os resultados encontram-se posicionados em 31/12/2025.
- ▶ Tendo em vista que o **PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I**, está estruturado na modalidade de Contribuição Definida “Pura”, podemos considerar que seu custo é igual ao seu custeio, que resultou em 6,85% da folha de Salários de Participação, demonstrando um perfeito equilíbrio entre custo e custeio.
- ▶ O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2025, foi de R\$ 199.158.171,00, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 199.158.171,00, demonstrando equilíbrio financeiro.
- ▶ Tendo em vista a característica do plano de modalidade de Contribuição Definida, os estudos de aderências não são aplicáveis.

Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I**, administrado pela **SUPREV**, **CNPB nº 2017.0012-11**, está estruturado na modalidade de Contribuição Definida de acordo com a Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021.

Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2025, contempla todos os Participantes e Assistidos do Plano, tendo sido previamente submetido ao processo de consistência, o qual foi considerado válido para os cálculos.

Descrição	Ativos (*)	Assistidos – Renda Mensal			Total de Participantes
		Tempo Determinado	Tempo Indeterminado	Total	
Quantidade de Participantes	2.887	44	200	244	3.131
Folha Salarial / Benefício (mensal)	16.297.148	199.391	766.964	966.356	17.263.503
Salário Médio / Benefício Médio (mensal)	5.645	4.532	3.835	3.960	5.514
Idade Média	41	57	70	67	43
Tempo Médio de Empresa (anos)	6	-	-	-	-
Tempo Médio para Aposentadoria (anos)	15	-	-	-	-
Tempo Médio de Plano (anos)	5	-	-	-	-

(*) Incluídos os Autopatrocinados e os BPD's.

Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando a modalidade do Plano como de Contribuição Definida, os Salários, para efeito desta Avaliação, não foram recompostos. Para os Assistidos foram considerados aqueles constantes da base de dados individual de dezembro/2025.

Tábuas Biométricas e Variáveis Econômicas

Tendo em vista que o Plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, as tábuas biométricas e as variáveis econômicas não são aplicáveis.

Estudo de Aderência

Tendo em vista que o Plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, os estudos de aderências não são aplicáveis.

Taxa de Juros

Tendo em vista que o Plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, os estudos de aderências da taxa de juros foram dispensados.

Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensão por Morte, Capitalização Financeira e Repartição Simples para Despesas Administrativas.

Rentabilidade do Plano

A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I, calculada pela variação da cota, atingiu no exercício de 2025 o percentual de 14,97% que, comparado com a inflação acumulada no mesmo período de 3,90% (INPC/IBGE), ficou acima da inflação em 10,65% no exercício.

Patrimônio do Plano

Apresentamos o cálculo do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I, considerando o balanço contábil de 31/12/2025.

Situação em 31 de dezembro		Valores em Reais	
Ativo do Plano de Benefícios (*)	Dez/2025	Dez/2024	
Ativo Total	217.859.437	195.905.923	
Exigível Operacional	(505.142)	(412.134)	
Exigível Contingencial	0	0	
Fundo Previdencial	(18.096.124)	(14.545.715)	
Fundo Administrativo	0	0	
Fundo de Operações com Participantes	0	0	
Patrimônio de Cobertura do Plano	199.258.171	180.948.074	

(*) Informações coletadas do Balancete.

Dívidas Contratadas

Em 31/12/2025, não existe dívida contratada no balanço do Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I.

Resultados dos Custos e Custeio e das Reservas Matemáticas/Saldo

Apresentamos a seguir o quadro referente ao custo e custeio total do plano, sendo 3,05% vindo de Participantes Ativos do plano e 3,00% das Patrocinadoras, quando adicionamos as taxas de carregamento para as Despesas Administrativas dos Participantes e das Patrocinadoras, totalizam 6,85% sobre o total dos Salários de Participação.

Benefícios (*)	Dezembro/2025		
	Participantes (%)	Patrocinadoras (%)	Total (%)
Aposentadoria	3,05	3,00	6,05
Despesas Administrativas (**)	0,40	0,40	0,80
Custo Normal	3,45	3,40	6,85
(*) Custo em % sobre o total dos Salários de Participação.			
(**) Custo Total com Despesas Administrativas (participantes, assistidos e patrocinadora). Não inclui as despesas administrativas que serão deduzidas dos resultados dos investimentos.			

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 199.258.171,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31/12/2025		Valores em Reais	
Descrição	Dez/2025	Dez/2024	
Benefícios Concedidos	88.070.240	85.195.064	
Benefícios a Conceder	111.187.931	95.753.010	
Reservas a Constituir	0	0	
Total de Reservas Matemáticas	199.258.171	180.948.074	

Fundos

Foram verificados os Fundos, em 31/12/2025, com valor total de R\$ 18.096.124,00, demonstrados a seguir:

Fundos em 31/12/2025		Valores em Reais
Descrição	Dez/2025	Dez/2024
Fundos	18.096.124	14.545.715
Fundos Previdenciais	18.096.124	14.545.715
Fundo Administrativo	0	0
Fundo de Operações c/ Participantes	0	0

O Fundo Previdencial está constituído no valor de R\$ 18.096.124,00, conforme informação da **SUPREV**, posicionado em dezembro/2025, e foi formado conforme descrito a seguir:

Ø **Fundo F: Fundo Previdenciário Desligamento** – Constituído pelas transferências dos saldos remanescentes verificados no **FUNDO C**, em razão da opção pelo “Resgate”, no valor de R\$ 18.096.124,00 e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições Futuras das Patrocinadoras destinadas a este Plano, com aprovação do Conselho Deliberativo.

Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I** faz frente às Reservas Matemáticas no valor total de R\$ 199.258.171,00, gerando equilíbrio perante as Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2025.

Valores em Reais		
Descrição	Dez/2025	Dez/2024
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	199.258.171	180.948.074
b) Reservas Matemáticas	(199.258.171)	(180.948.074)
a - b = Equilíbrio	0	0

Duração do Passivo do Plano

Conforme o artigo 48º, da Instrução Previc nº 23, de 14/08/2023: “Art. 48º Os fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano devem considerar os benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, bem como os benefícios concedidos que adquiriram características de benefício definido na fase de concessão, de forma a assegurar sua concessão e manutenção”.

Por se tratar de um Plano CD “Puro”, não se aplica a Duração do Plano.

Conclusão

Tendo em vista que o **Plano de Benefícios FECOMÉRCIO MG-I** está estruturado na modalidade de Contribuição Definida (Pura), podemos considerar que o seu custo é igual ao seu custeio, que resultou em 6,85% da folha de Salários de Participação, demonstrando um perfeito equilíbrio entre custo e custeio.

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, em 31/12/2025, foi de R\$ 199.158.171,00, para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 199.158.171,00, demonstrando equilíbrio financeiro.

Tendo em vista, a característica do plano ser de modalidade de Contribuição Definida, os Estudos de Aderência não são aplicáveis.

São Paulo, março de 2026

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.
DANIEL RAHMI CONDE – MIBA 2126

QUADRO DE PARTICIPANTES									Qtde.
PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
PARTICIPANTES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Ativos	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>14</u>	<u>168</u>	<u>0</u>	<u>248</u>	<u>2.887</u>	<u>3.317</u>
Assistidos	<u>273</u>	<u>40</u>	<u>115</u>	<u>2</u>	<u>35</u>	<u>43</u>	<u>143</u>	<u>249</u>	<u>900</u>
. Aposentadorias	94	22	44	1	30	32	105	236	564
. Pensões	179	18	71	1	5	11	38	13	336
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	273	40	115	16	203	43	391	3.136	4.217

DESPESAS PREVIDENCIAIS (Benefícios Pagos)									
PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
BENEFÍCIOS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Aposentadorias	3.735.554	327.759	6.268.421	35.597	3.841.666	1.053.975	2.272.829	14.556.916	32.092.717
Pensões	3.331.720	169.589	4.752.799	34.452	306.670	453.840	1.232.509	1.394.520	11.676.099
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	154.881	0	0	0	0	0	0	0	154.881
Resgates	0	0	0	0	1.152	0	652.713	2.123.115	2.776.980
Migrações / Outras	0	0	0	0	0	0	0	418.029	418.029
TOTAL	7.222.155	497.348	11.021.220	70.049	4.149.488	1.507.815	4.158.051	18.492.580	47.118.706

RECEITAS PREVIDENCIAIS									
PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Participantes	2.478.656	15.862	0	0	2.534.095	261.951	937.060	6.209.857	12.437.481
Patrocinadoras	3.692.887	342.514	0	0	2.197.150	813.845	605.942	5.691.678	13.344.016
TOTAL	6.171.543	358.376	0	0	4.731.245	1.075.796	1.543.002	11.901.535	25.781.497

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS									
PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
DESPESAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Administrativas									
Assessoria Administrativa	504.000	208.787	759.467	201.864	320.424	60.000	504.000	1.680.072	4.238.614
Consultoria Jurídica	26.934	198	1.376	2.317	3.767	0	4.733	22.298	61.623
Consultoria Atuarial	62.107	32.829	47.017	35.523	35.523	37.148	111.443	86.697	448.287
Viagens e Estádias	3.400	1.032	7.164	2.818	2.818	0	11.625	80.630	109.487
Despesas Gerais	11.623	2.817	28.548	8.111	16.736	975	37.452	147.351	253.613
PIS / Cofins	29.180	12.170	41.164	12.449	19.288	4.610	32.926	100.168	251.955
Total	637.244	257.833	884.736	263.082	398.556	102.733	702.179	2.117.216	5.363.579
Investimentos									
Consultoria Investimento	51.667	0	0	44.504	158.248	17.854	104.118	300.855	677.246
Custódia / Outras	33.215	60.766	70.307	10.003	35.564	2.670	15.568	44.977	273.070
Total	84.882	60.766	70.307	54.507	193.812	20.524	119.686	345.832	950.316
TOTAL GERAL	722.126	318.599	955.043	317.589	592.368	123.257	821.865	2.463.048	6.313.895

RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS									
PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	PB 073	TOTAL
RECEITAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	FECOMÉRCIO	
Patrocinadoras	0	0	0	0	0	0	70.854	758.873	829.727
Reemb. Patrocinadora	0	257.833	0	0	0	0	0	0	257.833
Resultado Investimento	624.161	60.766	955.043	317.589	591.216	123.257	661.179	799.709	4.132.920
Fundo Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participantes	97.965	0	0	0	1.152	0	89.832	904.467	1.093.416
TOTAL GERAL	722.126	318.599	955.043	317.589	592.368	123.257	821.865	2.463.048	6.313.896

INDICADORES DA GESTÃO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS - Exercício/2025

	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	PB 073 FECOMÉRCIO
1) Despesas de Administração Previdencial	637.244,14	257.832,75	884.735,65	263.081,54	398.556,14	102.732,97	702.178,59	2.117.216,13
2) Despesas de Administração de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
3) Despesas de Administração Total	637.244,14	257.832,75	884.735,65	263.081,54	398.556,14	102.732,97	702.178,59	2.117.216,13
4) Recursos Garantidores	31.219.909,31	3.512.800,29	122.428.784,24	32.012.338,82	114.867.578,78	12.584.759,77	73.933.910,95	217.822.537,90
5) Contribuições arrecadadas	6.269.507,79	588.208,87	-	-	4.732.397,44	1.075.795,85	1.475.085,61	13.297.831,77
6) Benefícios pagos (inclusive resgate)	7.222.154,78	497.348,14	11.021.220,64	70.048,63	4.149.487,99	1.507.815,10	4.158.051,87	18.423.008,80
7) Total (Contribuições + Benefícios)	13.491.662,57	1.085.557,01	11.021.220,64	70.048,63	8.881.885,43	2.583.610,95	5.633.137,48	31.720.840,57
8) Total Participantes e Assistidos	267	40	115	16	183	43	395	3167
9) Despesas com pessoal interno	393.124,19	162.855,88	592.390,40	157.455,64	249.933,34	46.800,47	368.328,31	1.310.470,06
10) Despesas com serviços de terceiros	150.399,82	71.798,74	153.063,28	65.135,43	88.131,07	44.661,28	218.062,27	386.908,38
11) Ativo Total	51.315.682,84	4.890.317,17	122.655.779,43	32.039.606,12	114.918.738,31	15.442.527,06	73.955.355,09	217.859.437,12
Base Anual								
Grupo A = 1/8	2.386,68	6.445,82	7.693,35	16.442,60	2.177,90	2.389,14	1.777,67	668,52
Grupo B = 2/8	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo C = 3/8	2.386,68	6.445,82	7.693,35	16.442,60	2.177,90	2.389,14	1.777,67	668,52
Grupo D = 1/4	2,04%	7,34%	0,72%	0,82%	0,35%	0,82%	0,95%	0,97%
Grupo E = 2/4	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Grupo F = 3/4	2,04%	7,34%	0,72%	0,82%	0,35%	0,82%	0,95%	0,97%
Grupo G = 3/7	4,72%	23,75%	8,03%	375,57%	4,49%	3,98%	12,47%	6,67%
Grupo H = 3/5	10,16%	43,83%	0,00%	0,00%	8,42%	9,55%	47,60%	15,92%
Grupo I = 9/8	1.472,38	4.071,40	5.151,22	9.840,98	1.365,76	1.088,38	932,48	413,79
Grupo J = 10/8	563,30	1.794,97	1.330,99	4.070,96	481,59	1.038,63	552,06	122,17
Grupo K = 3/8	2.386,68	6.445,82	7.693,35	16.442,60	2.177,90	2.389,14	1.777,67	668,52
Grupo L = 3/11	1,24%	5,27%	0,72%	0,82%	0,35%	0,67%	0,95%	0,97%

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2025 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

VALORES	SA 000	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	PB 073 FECOMÉRCIO	TOTAL
MODALIDADE										
Títulos Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos e Valores Mobiliários	4.178.103	29.908.081	3.197.867	122.512.468	32.036.979	114.909.311	12.589.978	73.645.010	215.566.315	608.544.111
a) Renda Variável	0	0	0	0	1.766.450	6.335.852	557.783	3.262.747	9.550.387	21.473.218
. Fundo de Índice	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Fundos de Ações	0	0	0	0	1.766.450	6.335.852	557.783	3.262.747	9.550.387	21.473.218
b) Renda Fixa	3.593.883	25.726.061	3.197.867	122.512.468	25.272.761	90.647.609	10.053.250	58.806.434	172.132.319	511.942.652
. Fundos Invest. Referenciado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Fundos Invest. Renda Fixa	2.422.649	17.342.027	1.433.901	45.109.666	17.108.865	61.365.581	6.843.284	40.029.757	117.171.105	308.826.834
. Fundos Multimercado	1.171.234	8.384.034	1.763.966	77.402.802	8.163.897	29.282.028	3.209.966	18.776.677	54.961.214	203.115.818
c) Investimentos Estruturado	584.220	4.182.020	0	0	4.618.847	16.566.747	1.829.361	10.700.837	31.322.422	69.804.454
. Fundos Multimercado Estruturado	584.220	4.182.020	0	0	4.618.847	16.566.747	1.829.361	10.700.837	31.322.422	69.804.454
c) Investimentos no Exterior	0	0	0	0	378.921	1.359.103	149.584	874.991	2.561.187	5.323.786
. Fundos Investimento no Exterior	0	0	0	0	378.921	1.359.103	149.584	874.991	2.561.187	5.323.786
Investimentos Imobiliários	0	926.210	0	0	0	0	0	0	0	926.210
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Alienações de Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
c) Terrenos	0	328.000	0	0	0	0	0	0	0	328.000
d) Outros Investimentos Imobiliários	0	598.210	0	0	0	0	0	0	0	598.210
Operações com Participantes	0	43.642	0	0	0	0	1.089	343.100	2.268.455	2.656.287
Depósitos Judiciais / Recursais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Realizáveis	0	59.208	0	0	0	0	0	0	0	59.208
TOTAL	4.178.103	30.937.141	3.197.867	122.512.468	32.036.979	114.909.311	12.591.067	73.988.110	217.834.770	612.185.816

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2025

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação														Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Estruturado	%	Exterior	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	0	0,00	3.593.883	86,02	584.220	13,98	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4.178.103	100,00	100,00	-	Itaú
PB 001	0	0,00	25.726.061	83,16	4.182.020	13,52	0	0,00	985.418	3,18	43.642	0,14	30.937.141	100,00	96,68	3,32	Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	3.197.867	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3.197.867	100,00	-	100,00	Suprev
PB 005	0	0,00	122.512.468	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	122.512.468	100,00	-	100,00	Suprev
PB 006	1.766.450	5,51	25.272.761	78,89	4.618.847	14,42	378.921	1,18	0	0,00	0	0,00	32.036.979	100,00	100,00	-	Itaú
DME-II	6.335.852	5,51	90.647.609	78,89	16.566.747	14,42	1.359.103	1,18	0	0,00	0	0,00	114.909.311	100,00	100,00	-	Itaú
PB 071	557.783	4,43	10.053.250	79,84	1.829.361	14,53	149.584	1,19	0	0,00	1.089	0,01	12.591.067	100,00	99,99	0,01	Itaú / Suprev
PB 072	3.262.747	4,41	58.806.434	79,48	10.700.837	14,46	874.991	1,18	0	0,00	343.100	0,47	73.988.110	100,00	99,53	0,47	Itaú / Suprev
PB 073	9.550.387	4,38	172.132.319	79,02	31.322.422	14,38	2.561.187	1,18	0	0,00	2.268.455	1,04	217.834.770	100,00	98,96	1,04	Itaú / Suprev
TOTAL	21.473.218	3,50	511.942.652	83,63	69.804.454	11,41	5.323.786	0,86	985.418	0,16	2.656.287	0,44	612.185.816	100,00			

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2025

RELATÓRIO DE RENTABILIDADE - 12/2025 por Plano e por Segmento

DISCRIMINAÇÃO		RENTABILIDADE			PARTICIPAÇÃO %	
PLANO	GESTOR	VALOR R\$	MÊS	ANO	INDIVIDUAL	GLOBAL
RENDA VARIÁVEL		21.473.218,12	1,10	30,56		3,50
SA 000 Adm./PB 001 Brooklyn	Itaú Unibanco	-	0,00	0,73	0,00	0,00
PB 006 - DME	Itaú Unibanco	1.766.449,91	1,10	30,98	5,51	0,29
DME II	Itaú Unibanco	6.335.851,50	1,10	30,98	5,51	1,03
PB 007 - FCEMG (BD)	Itaú Unibanco	557.782,69	1,10	30,54	4,43	0,09
PB 007 - FCEMG (CV)	Itaú Unibanco	3.262.746,99	1,10	30,54	4,41	0,53
PB 007 - FCOMÉRCIO MG I	Itaú Unibanco	9.550.387,03	1,10	30,54	4,38	1,56
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		5.323.785,86	4,12	5,77		0,86
PB 006 - DME	Itaú Unibanco	378.921,07	4,13	5,87	1,18	0,06
DME II	Itaú Unibanco	1.359.103,09	4,13	5,87	1,18	0,22
PB 007 - FCEMG (BD)	Itaú Unibanco	149.584,05	4,12	5,71	1,19	0,03
PB 007 - FCEMG (CV)	Itaú Unibanco	874.991,10	4,12	5,71	1,18	0,14
PB 007 - FCOMÉRCIO MG I	Itaú Unibanco	2.561.186,55	4,12	5,71	1,18	0,41
RENDA FIXA		511.942.652,49	0,96	14,51		83,63
SA 000 Adm./PB 001 Brooklyn	Itaú Unibanco	29.319.943,96	1,07	14,43	83,50	4,79
PB 003 - Usiba	Sul Amér./Icatú	3.197.866,77	0,60	14,79	100,00	0,52
PB 005 - Piratini	Sul Amér./Icatú	122.512.468,32	0,60	14,94	100,00	20,01
PB 006 - DME	Itaú Unibanco	25.272.761,05	1,08	14,32	78,89	4,13
DME II	Itaú Unibanco	90.647.608,88	1,08	14,32	78,89	14,81
PB 007 - FCEMG (BD)	Itaú Unibanco	10.053.250,12	1,08	14,34	79,84	1,64
PB 007 - FCEMG (CV)	Itaú Unibanco	58.806.434,23	1,08	14,34	79,48	9,61
PB 007 - FCOMÉRCIO - MGI	Itaú Unibanco	172.132.319,16	1,08	14,34	79,02	28,12
INVESTIMENTOS ESTRUTURADO		69.804.454,45	0,26	16,99		11,41
SA 000 Adm./PB 001 Brooklyn	Itaú Unibanco	4.766.239,80	0,24	17,26	13,57	0,78
PB 006 - DME	Itaú Unibanco	4.618.847,08	0,26	16,97	14,42	0,75
DME II	Itaú Unibanco	16.566.747,20	0,26	16,97	14,42	2,71
PB 007 - FCEMG (BD)	Itaú Unibanco	1.829.360,95	0,26	17,01	14,53	0,30
PB 007 - FCEMG (CV)	Itaú Unibanco	10.700.837,37	0,26	17,01	14,46	1,75
PB 007 - FCOMÉRCIO MG I	Itaú Unibanco	31.322.422,05	0,26	17,01	14,38	5,12
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO		985.417,69	-0,26	41,62		0,16
PB 001 - Brooklyn	Interno	985.417,69	-0,26	41,62	2,81	0,16
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		2.656.286,98	1,70	21,46		0,44
PB 001 - Brooklyn	Interno	43.642,14	1,39	20,34	0,12	0,01
PB 007 - FCEMG (BD)	Interno	1.089,10	1,68	23,13	0,01	0,00
PB 007 - FCEMG (CV)	Interno	343.100,41	1,62	21,02	0,47	0,06
PB 007 - FCOMÉRCIO - MGI	Interno	2.268.455,33	1,71	21,53	1,04	0,37
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		612.185.815,59	0,91	15,28		100,00
SA 000 Adm./PB 001 Brooklyn	Itaú Unibanco / Interno	35.115.243,59	0,93	16,44	100,00	5,74
PB 003 - Usiba	Sul Amér./Icatú	3.197.866,77	0,60	14,79	100,00	0,52
PB 005 - Piratini	Sul Amér./Icatú	122.512.468,32	0,60	14,94	100,00	20,01
PB 006 - DME	Itaú Unibanco	32.036.979,11	1,00	15,31	100,00	5,23
DME II	Itaú Unibanco	114.909.310,67	1,00	15,31	100,00	18,77
PB 007 - FCEMG (BD)	Itaú Unibanco	12.591.066,91	0,99	15,13	100,00	2,06
PB 007 - FCEMG (CV)	Itaú Unibanco	73.988.110,10	1,00	15,21	100,00	12,09
PB 007 - FCOMÉRCIO MG I	Itaú Unibanco	217.834.770,12	1,00	15,27	100,00	35,58

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 – BROOKLYN

Renda Fixa: Representando 83,16% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 14,43%, contra a variação positiva de 14,60% do CDI + 0,20% a.a., que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,92% a.a.) em 5,07%.

Investimento Estruturado: Representando 13,52% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 17,26%, contra a variação positiva de 17,41% do 120% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,92% a.a.) em 7,67%.

Imóveis: Representando 3,18% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no Exercício de 2025 de 41,62%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,92% a.a.) em 30,03%, devido a reavaliação e venda de um dos lotes no mês de julho de 2025.

Empréstimos: Representando 0,14% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positivo no Exercício de 2025 de 20,34%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,92% a.a.) em 10,49%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2025 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 16,44%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 4,76% a.a.) em 6,92%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 – USIBA

Renda Fixa: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 14,79%, contra a variação de 14,33% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 3,71% a. a.) em 6,54%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 – PIRATINI

Renda Fixa: Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 14,94%, contra a variação de 14,33% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 3,69% a.a.) em 6,72%.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 – DME

Renda Variável: Representando 5,51% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2025 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,98% contra uma variação positiva de 34,43% do IBrX 50 + 1,75% a.a. que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 3,79% a.a.) em 21,47%.

Renda Fixa: Representando 78,89% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 14,32%, contra a variação positiva de 14,60% do CDI + 0,20% aa, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 3,79% a.a.) em 6,02%.

Investimento Estruturado: Representando 14,42% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 16,97%, contra a variação positiva de 17,41% do 120% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 3,79% a.a.) em 8,48%.

Investimento no Exterior: Representando 1,18% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 5,87%, contra a variação positiva de 7,55% do MSCI World, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (INPC + 3,79% a.a.) em 1,82%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2025 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 15,31%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 3,79% a.a.) em 6,94%.

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

Renda Variável: Representando 5,51% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2025 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,98% contra uma variação positiva de 34,43% do IBrX + 1,75% a.a. que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 14,25%.

Renda Fixa: Representando 78,89% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 14,32%, contra a variação positiva de 14,60% do CDI + 0,20% aa, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,28%.

Investimento Estruturado: Representando 14,42% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 16,97%, contra a variação positiva de 17,41% do 120% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 2,03%.

Investimento no Exterior: Representando 1,18% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 5,87%, contra a variação positiva de 7,55% do MSCI World, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 7,65%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2025 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 15,31%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,58%.

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – FCEMG

Renda Variável: Representando 4,43% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2025 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,54% contra uma variação positiva de 34,43% do IBrX 50 + 1,75% a.a. que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 3,72% a.a.) em 21,13%.

Renda Fixa: Representando 79,84% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 14,34%, contra a variação positiva de 14,60% do CDI + 0,20% aa, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 3,72% a.a.) em 6,10%.

Investimento Estruturado: Representando 14,53% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 17,01%, contra a variação positiva de 17,41% do 120% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (INPC + 3,72% a.a.) em 8,57%.

Investimento no Exterior: Representando 1,19% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 5,71%, contra a variação positiva de 7,55% do MSCI World, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 3,72% a.a.) em 1,91%.

Empréstimos: Representando 0,01% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 23,13%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 3,72% a.a.) em 14,25%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2025 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 15,13%, ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 3,72% a.a.) em 6,83%.

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 – FCEMG

Renda Variável: Representando 4,41% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2025 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,54% contra uma variação positiva de 34,43% do IBrX 50 + 1,75% a.a. que é o benchmark este segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 3,75% a.a.) em 10,66%.

Renda Fixa: Representando 79,48% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 14,34%, contra a variação positiva de 14,60% do CDI + 0,20% aa, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 3,75% a.a.) em 3,07%.

Investimento Estruturado: Representando 14,46% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 17,01%, contra a variação positiva de 17,41% do 120% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 3,75% a.a.) em 0,81%.

Investimento no Exterior: Representando 1,18% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 5,71%, contra a variação positiva de 7,55% do MSCI World, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo da sua meta atuarial (COTA + 3,75% a.a.) em 10,38%.

Empréstimos: Representando 0,47% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 21,02%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 3,75% a.a.) em 2,59%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2025 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 15,21%, ficando abaixo da sua meta atuarial (COTA + 3,75% a.a.) em 2,33%.

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I

Renda Variável: Representando 4,38% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor e Administrador o Itaú Unibanco S.A., no final do Exercício de 2025 apresentou uma rentabilidade nominal positiva de 30,54% contra uma variação positiva de 34,43% do IBrX 50 + 1,75% a.a. que é o benchmark este segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 13,57%.

Renda Fixa: Representando 79,02% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 14,34%, contra a variação positiva de 14,60% do CDI + 0,20% aa, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,52%.

Investimento Estruturado: Representando 14,38% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 17,01%, contra a variação positiva de 17,41% do 120% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0,00% a.a.) em 1,80%.

Investimento no Exterior: Representando 1,18% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 5,71%, contra a variação positiva de 7,55% do MSCI World, que é o benchmark deste segmento determinado pela Política de Investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo da sua meta atuarial (COTA + 0,00% a.a.) em 8,03%.

Empréstimos: Representando 1,04% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2025 de 21,53%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 5,73%.

Total dos Investimentos: No exercício de 2025 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 15,27%, ficando acima da sua meta atuarial (COTA + 0% a.a.) em 0,29%.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimentos** tem como objetivos estabelecer a alocação de recursos tendo como foco a liquidez, ou seja, as condições de atendimento aos fluxos de pagamento de seus benefícios (obrigações), e a solvência de longo prazo. É também objetivo divulgar aos participantes, patrocinadores, órgãos reguladores e fiscalizadores do governo as metas de alocação dos recursos garantidores dos planos previdenciários de longo prazo e estabelecer os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados a SUPREV.

Os fundamentos, parâmetros, métodos estabelecidos nessa Política de Investimentos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez, rentabilidades adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do plano, bem como procuram evitar exposições a riscos desnecessários ou excessivos que não sejam adequados ao plano de benefício.

A presente Política de Investimentos entrará em vigor a partir da aprovação do Conselho Deliberativo e serão realizadas revisões anuais para verificar adequação ao cenário vigente. O horizonte de planejamento utilizado na elaboração compreende o período de 60 meses conforme prevê a legislação em vigor, sendo do exercício de 2025 ao exercício de 2029.

Qualquer mudança na legislação no período de vigência desta Política de Investimentos, será reavaliada com o objetivo de verificar eventual diretriz inadequada, e será novamente submetida ao Conselho Deliberativo de forma a adequar a Política de Investimentos às legislações vigentes.

Esta Política está de acordo com a Resolução CMN 4.994/2022 e com a Resolução PREVIC 23/2023.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

a) o Segmento de Renda Fixa: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 0,20% a.a., divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;

b) o Segmento de Renda Variável: 100% da variação do índice IBrX-50 + 1,75% a.a., respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;

c) o Segmento de Investimentos Estruturados: 120% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;

d) o Segmento de Investimentos no Exterior: MSCI World, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;

e) o Segmento de Imóveis: prejudicado, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento;** e

f) o Segmento de Operações com Participantes: para os **Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”**, no mínimo a **taxa atuarial** correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os **Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade**, no mínimo **100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, **acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira.**

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Exterior e Operações com Participantes** e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 18 da Resolução nº 4.994, de 24/03/2022, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integrarão as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	87%	CDI + 0,20% a.a.	IPC-FIPE + 4,92% a.a.
Renda Variável	00%	1%	00%	-	
Investimentos Estruturados	00%	20%	11%	120% do CDI	
Investimentos no Exterior	00%	1%	00%	-	
Imóveis	00%	08%	00%	-	
Operações com Participantes	00%	10%	02%	CDI-CETIP + 0,50% a.m.	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 – USIBA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	00%	100%	83%	CDI-CETIP	INPC + 3,71% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%	-	
Investimentos Estruturados	00%	20%	10%	-	
Investimentos no Exterior	00%	10%	05%	-	
Imóveis	00%	20%	02%	-	
Operações com Participantes	00%	00%	00%	-	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	00%	100%	83%	CDI-CETIP	INPC + 3,69% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%	-	
Investimentos Estruturados	00%	20%	10%	-	
Investimentos no Exterior	00%	10%	05%	-	
Imóveis	00%	20%	02%	-	
Operações com Participantes	00%	00%	00%	-	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	81%	CDI + 0,20% a.a.	INPC + 3,79% a.a.
Renda Variável	00%	20%	05%	IBrX-50 +1,75%a.a.	
Investimentos Estruturados	00%	20%	11%	120% do CDI	
Investimentos no Exterior	00%	10%	01%	MSCI World	
Imóveis	00%	08%	00%	-	
Operações com Participantes	00%	10%	02%	CDI-CETIP + 0,50% a.m.	

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME – II					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	81%	CDI + 0,20% a.a.	Cota + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	20%	05%	IBrX-50 +1,75%a.a.	
Investimentos Estruturados	00%	20%	11%	120% do CDI	
Investimentos no Exterior	00%	10%	01%	MSCI World	
Imóveis	00%	08%	00%	-	
Operações com Participantes	00%	10%	02%	CDI-CETIP + 0,50% a.m.	

PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 – FCENG					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	82%	CDI + 0,20% a.a.	INPC + 3,75% a.a.
Renda Variável	00%	20%	04%	IBrX-50 +1,75%a.a.	
Investimentos Estruturados	00%	20%	11%	120% do CDI	
Investimentos no Exterior	00%	10%	01%	MSCI World	
Imóveis	00%	08%	00%	-	
Operações com Participantes	00%	10%	02%	CDI-CETIP + 0,50%a.m.	

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCENG					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	82%	CDI + 0,20% a.a.	INPC + 3,72% a.a.
Renda Variável	00%	20%	04%	IBrX-50 +1,75%a.a.	
Investimentos Estruturados	00%	20%	11%	120% do CDI	
Investimentos no Exterior	00%	10%	01%	MSCI World	
Imóveis	00%	08%	00%	-	
Operações com Participantes	00%	10%	02%	CDI-CETIP + 0,50%a.m.	

PLANO DE BENEFÍCIOS FECOMÉRCIO MG-I					
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	82%	CDI + 0,20% a.a.	Cota + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	20%	04%	IBrX-50 +1,75%a.a.	
Investimentos Estruturados	00%	20%	11%	120% do CDI	
Investimentos no Exterior	00%	10%	01%	MSCI World	
Imóveis	00%	08%	00%	-	
Operações com Participantes	00%	10%	02%	CDI-CETIP + 0,50%a.m.	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações contábeis da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade

com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e consequentemente, não acompanha as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2026

COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S
RENE CECCACCI
Contador – CRC-1SP141697/O-7
CNAI-3580

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de março de 2026, às 14:00 horas, conforme prévia convocação, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, por meio de videoconferência, plataforma Microsoft Teams, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Prestação de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, conforme incisos II e VI do artigo 35 do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Fundação a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a videoconferência e registrado que, nas deliberações deste Conselho, realizada de maneira eletrônica, através de reunião virtual, será lavrada Ata para posterior assinatura eletrônica (DocuSign) de todos os conselheiros.

MARCELO PACHECO CANDELÁRIA
MOACIR MOREIRA MARQUES JÚNIOR
VALDIR TOGNI

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março de 2026, às 08:00 horas, conforme prévia convocação, sob a presidência do **Sr. José Geraldo de Oliveira Motta**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV – FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria Pêra, nº. 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Prestação de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2025 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

O Conselho Deliberativo da **SUPREV – FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e Notas Explicativas às demonstrações financeiras, referente ao exercício findo em 31/12/2025, bem como os Pareceres Atuariais emitidos pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial e pela Conde Consultoria Atuarial.

Com base nos documentos examinados nos Pareceres dos Auditores da Cokinos & Associados Auditores Independentes S/S, no Relatório de Controles Internos e no Parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 23/03/2026, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprovação do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

Examinada e comprovada a exatidão das referidas contas, das Demonstrações Financeiras e demais componentes, colocada em votação obteve-se a aprovação unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019, a divulgação das Demonstrações Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual 2025, a todos os Participantes, por meio eletrônico (site).

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA MOTTA
Presidente

GLENN ANDRADE
Vice-Presidente

KLEBER HENKE SOUZA
Conselheiro

RICARDO VIEIRA SANTIAGO
Conselheiro

WALTER LÚCIO DE SOUSA BASTOS
Conselheiro

Diretoria Executiva

ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA
CARLOS ROBERTO TERCICIO

- Diretor Presidente
- Diretor Vice-Presidente

Conselho de Patrocinadoras

JOSÉ GERALDO DE OLIVEIRA MOTTA
GLENN ANDRADE
KLEBER HENKE SOUZA
JOÃO HAGOP NERCESSIAN
LUIS CARLOS DOS SANTOS
MARCELO DIAS LOICHATE
MARCO POLO VIRIATO ROLIM
WEBER JOSÉ DA SILVEIRA

- Presidente do Conselho
- Secretário do Conselho
- Conselheiro Efetivo
- Conselheiro Efetivo
- Conselheiro Efetivo
- Conselheiro Efetivo
- Conselheiro Efetivo
- Conselheiro Efetivo



SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo

Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símile: (0xx11) 5581-7242

e-mail: suprev@suprev.com.br

Site: www.suprev.com.br